

RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Leonor Filipa Ramos Feijão | A2017299

Orientador: Prof. Dr. Jorge Paulino

Regente: Prof. Dr. Rui Maio

ANO LETIVO
2022/2023



NOVA MEDICAL SCHOOL |
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

“He who studies medicine without books sails an uncharted sea, but he who studies medicine without patients does not to go to sea at all.”

- William Osler (1849 – 1919)

ÍNDICE

LISTA DE SIGLAS	4
AGRADECIMENTOS	5
INTRODUÇÃO E OBJETIVOS	6
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	6
A. ESTÁGIO DE SAÚDE MENTAL	6
B. ESTÁGIO DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR	7
C. ESTÁGIO DE PEDIATRIA	8
D. ESTÁGIO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	8
E. ESTÁGIO DE CIRURGIA GERAL	9
F. ESTÁGIO DE MEDICINA INTERNA	10
REFLEXÃO CRÍTICA	12
APÊNDICES	14
A. VISÃO GLOBAL DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE	14
B. ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL	18
C. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR	18
D. ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA	20
E. ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	21
F. ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL	22
G. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA	24
H. AUTO-AVALIAÇÃO	26
ANEXOS	27
A. APRESENTAÇÃO EM ESCOLAS	29
B. CURTOS ESTÁGIOS MÉDICOS EM FÉRIAS	32
C. CONGRESSOS E PALESTRAS	33
D. CURSOS E <i>WORKSHOPS</i>	42
E. PARTICIPAÇÃO ASSOCIATIVA	48
F. VOLUNTARIADO	49

LISTA DE SIGLAS

BO – Bloco Operatório
CEMEF – Curto Estágio Médico em Férias
DIU – Dispositivo intrauterino
DRC – Doença Renal Crónica
EF – Fração de ejeção
EP - Estágio Profissionalizante
EOT – Entubação orotraqueal
GO – Ginecologia e Obstetrícia
LRA – Lesão renal aguda
MCDT – Métodos complementares de Diagnóstico e Terapêutica
MGF – Medicina Geral e Familiar
MI – Medicina Interna
MIM – Mestrado Integrado em Medicina
NMS|FCM - Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas
HFF – Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca
HLL – Hospital Lusíadas de Lisboa
HSFX – Hospital de São Francisco Xavier
HTA – Hipertensão arterial
HSIL – Lesão intraepitelial escamosa de alto grau
ITU – Infecção do trato urinário
LSIL – Lesão intraepitelial escamosa de baixo grau
PAC – Pneumonia Adquirida na Comunidade
PNA – Prova Nacional de Acesso
SCA – Síndrome Confusional Agudo
SM – Saúde Mental
SU – Serviço de Urgência
UCEP – Unidade de Cuidados Especiais Pediátricos
UCIN – Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais
USF – Unidade de Saúde Familiar

AGRADECIMENTOS

“– Quem está nas trincheiras ao teu lado?

– Isso importa?

– Mais do que a própria guerra.”

- Ernest Hemmingway

Por ter sido um caminho que não fiz sozinha, gostava de deixar um agradecimento especial à minha família pelo apoio e compreensão demonstrados ao longo do curso. Foram abrigo nos momentos complicados e os primeiros a aplaudir os meus sucessos. No fundo, ajudaram-me a construir os pilares da pessoa que sou hoje e da médica que serei no futuro. Não posso deixar de destacar a importância da minha irmã Inês neste percurso: foi a pessoa com quem mais partilhei, que passou por tudo a meu lado e que aguentou o barco por mim quando fraquejei.

Aos meus amigos, principalmente à Carlota e à Gabrielle, agradeço as vezes que foram tanto a voz da razão como a esperança que me faltava. Com vocês fui capaz de ir mais longe. Esta conquista é, em parte, também vossa.

Também os meus professores e tutores merecem uma palavra de gratidão da minha parte: sem os conhecimentos que me transmitiram, não teria sido capaz de me formar em Medicina, a arte que me apaixona.

De igual modo, um obrigada a todos os doentes com que me cruzei. Apesar de enfrentarem momentos frágeis da sua vida, contribuíram para a minha formação de forma despretensiosa. Sem a sua disponibilidade para me inteirar dos seus processos e permissão para os examinar, jamais teria evoluído na abordagem clínica.

Por fim, agradeço à Leonor de há 6 anos por ter escolhido Medicina e a Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas. Foi, sem dúvida, um percurso desafiante, que exigiu grande capacidade de trabalho e resiliência. Porém, o que realmente importa vai sempre requerer esforço e orgulha-me ter visto para lá das adversidades, sem ceder à tentação de desistir.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

“A educação de um Médico é complexa; não pode ser apenas a aprendizagem de gestos e atitudes (...). Requer cultura, sem o que a sua compreensão do indivíduo doente será sempre limitada; formação científica sólida, sem o que não dominará as razões da sua atuação (...); impõe sentido ético e moral e interesse pelo próximo, sem o que não poderá apreender e viver o espírito de serviço que deve ser o paradigma da sua profissão.” - Jollie, C., McKim, J., & Victorino, R. M. (2005). **O licenciado Médico em Portugal - Core Graduate Learning Outcomes Project**. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Portugal

Tendo por base estas palavras, o 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (NMS|FCM) estrutura-se em 6 estágios parcelares, que no seu conjunto compõem o Estágio Profissionalizante (EP). Através de um sistema de rotações, pretende-se que os alunos contactem com as áreas clínicas de Cirurgia Geral (CG), Ginecologia e Obstetrícia (GO), Medicina Geral e Familiar (MGF), Medicina Interna (MI), Pediatria e Saúde Mental (SM).

Por ser um momento de transição no desempenhar das funções médicas, importa estabelecer **objetivos** transversais às diferentes especialidades: 1) Incrementar e aplicar conhecimentos teórico e práticos sobre as patologias mais frequentes; 2) Gerir os problemas médicos do doente, enquadrando-o no seu todo; 3) Comunicar de forma efetiva com os doentes e familiares, 4) Trabalhar em equipa com outros profissionais de saúde; 5) Fazer valer os princípios éticos que regem a Medicina; 6) Adquirir maior autonomia e confiança nas decisões clínicas. Neste relatório, poderão consultar-se as **atividades realizadas**, as **metas específicas** a alcançar em cada um dos estágios, uma **apreciação crítica** ao EP e uma secção de **elementos valorativos**.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Apêndice A fornece uma visão global do EP, sendo composto por um cronograma de estágios parcelares, trabalhos elaborados, sessões formativas assistidas em contexto de estágio e volume de doentes observado.

A. Estágio de Saúde Mental

Para o estágio de SM, estabeleci os seguintes **objetivos específicos**: 1) Identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e elementos patológicos de personalidade; 2) Aperfeiçoar técnicas de colheita de anamnese em casos de doença mental, sobretudo em fase de descompensação; 3) Conhecer as indicações de encaminhamento e seguimento em Psiquiatria; 4) Avaliar os fatores de risco e capacidade funcional dos doentes, bem como os apoios necessários para a sua otimização.

O primeiro estágio do ano funcionou em regime híbrido: duas semanas presenciais e duas semanas à distância. Fui integrada na Equipa Comunitária de Queluz- Massamá do Serviço de Psiquiatria do Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca (HFF), onde estive sob orientação do Dr. Tiago Ferreira e estagiei um total de 70 horas. Mais especificamente, assisti a 35 **consultas** de Psiquiatria e a 4 avaliações do Espaço@com

(projeto de intervenção neurocognitiva, psicomotora, ocupacional e social para pessoas com patologia mental). Estagiei três vezes no **Serviço de Urgência** (SU), onde observei 9 doentes. O contacto com o **internamento** foi muito escasso (uma manhã) e avaliei 5 doentes neste contexto. O rácio entre géneros foi de **31 mulheres** para **18 homens**, a idade média foi de 48,3 anos e as **patologias com que mais contactei** foram a Perturbação Afetiva Bipolar (12 casos), a Depressão Major (11 casos) e a Esquizofrenia (6 casos). No Apêndice B, pode consultar-se a casuística mais detalhada.

Ademais, participei nas reuniões semanais da equipa comunitária com o internamento hospitalar e num *workshop* de treino de entrevista clínica sob a forma de *Role Play*. Estive também presente na apresentação de um trabalho intitulado “Catatonia associada à COVID-19: relato de caso e análise sistemática”.

O ensino à distância consistiu na realização de duas histórias clínicas baseadas em vídeos e na elaboração de vinhetas clínicas semelhantes às que aparecerão na Prova Nacional de Acesso (PNA).

B. Estágio de Medicina Geral e Familiar

O estágio de MGF foi realizado na Unidade de Saúde Familiar (USF) Loure Saudável, sob tutoria do Dr. Christian Piga e com um total de 122 horas. Como **objetivos específicos** defini: 1) Consolidar conhecimentos relativos aos programas de saúde infantil, saúde materna, planeamento familiar e rastreios oncológicos populacionais; 2) Conhecer novas estratégias de prevenção em saúde e promovê-las junto dos utentes; 3) Utilizar as plataformas S-clínico, Prescrição Eletrónica Médica, SiiMA Rastreios e SINAVE; 4) Ganhar autonomia no registo médico orientado por problemas e na realização de consultas.

Ao longo deste período de 4 semanas, observei e participei de forma ativa em 107 **consultas**: 47 de saúde de adultos, 12 de saúde infantil e juvenil, 14 de saúde materna, 8 de planeamento familiar e 26 de doença aguda. À medida que fui ganhando mais experiência, foi-me permitido ser eu a realizar as prescrições de receituário e de métodos complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT), proceder a atividades de certificação (14 certificado de incapacidade temporária para o trabalho, 7 declarações de isenção de taxas moderadoras e 1 atestado para a carta de condução) e conduzir sozinha 34 consultas (12 de saúde de adultos, 4 de saúde infantil e juvenil, 1 de saúde materna, 1 de planeamento familiar e 16 de doença aguda). Adicionalmente, integrei 3 **visitas domiciliárias** da equipa de enfermagem e assisti a uma sessão de formação sobre Insulinoterapia.

No que diz respeito ao exame físico, desempenhei inúmeras tarefas: medição da pressão arterial, avaliação dos pulsos centrais e periféricos, inspeção da pele e mucosas, exame físico dermatológico, pesquisa de adenopatias, otoscopia, observação da orofaringe, avaliação da visão, exame neurológico, auscultação cardíaca e pulmonar, avaliação do abdómen, pesquisa de Murphy vesicular e renal, pesquisa de hérnias, avaliação da altura uterina, auscultação fetal, avaliação osteoarticular e exame ginecológico/dos genitais masculinos. Destaco ainda ter procedido a uma colheita para colpocitologia. Após a análise dos dados

recolhidos e respetivo tratamento (Apêndice C), há evidência de uma maior afluência do sexo feminino aos cuidados de saúde primários e os **problemas mais recorrentes** foram a Diabetes Mellitus não insulino-tratada, a alteração do metabolismo dos lípidos, a hipertensão (HTA) sem complicações e as perturbações depressivas. Como elemento de avaliação, explorei um caso clínico de infeção da pele e tecidos moles.

C. Estágio de Pediatria

O meu estágio de Pediatria teve lugar no Hospital de São Francisco Xavier (HSFX), sob tutoria do Dr. Edmundo Santos e Dra. Madalena Sales Luís. Os meus **objetivos** para o estágio consistiam em: 1) Sistematizar a abordagem às principais patologias na idade pediátrica; 2) Familiarizar-me com a medição de parâmetros em percentis, 3) Praticar a realização do exame objetivo na criança, sobretudo em fase não verbal; 4) Consolidar a avaliação do desenvolvimento normal da criança e os *milestones* de cada fase; 5) Melhorar as capacidades de comunicação com a criança e seus responsáveis.

Para ter uma ideia mais completa da especialidade, aproveitei a oportunidade de passar pelo maior número de valências possível e perfiz um total de 100 horas de contacto. Com efeito, assisti à consulta de 14 doentes (11 de Imunoalergologia e 3 de Desenvolvimento), observei 41 doentes no SU, acompanhei 3 doentes internados na enfermaria de Pediatria e 5 na Unidade de Cuidados Especiais Pediátricos (UCEP), na Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN) contactei com 6 recém-nascidos e nas 2 semanas alocadas ao berçário avaliei 14 recém-nascidos.

Juntando os diferentes contextos pelos quais passei, a idade média da amostra composta por **83 recém-nascidos, lactentes, crianças e adolescentes** foi de 4,2 anos. Os géneros feminino e masculino tiveram uma representatividade respetiva de 47% (39 doentes) e 53% (44 doentes). Na **consulta** de desenvolvimento predominaram as perturbações específicas de aprendizagem e na de Imunoalergologia pediátrica o motivo mais frequente de vinda à consulta foram as suspeitas de alergia alimentar. As patologias que mais vezes motivaram avaliação médica em **SU** foram as nasofaringites (14 doentes), otites médias agudas (7 doentes) e amigdalites (4 casos). Em **internamento/UCEP** predominaram as bronquiolites a Virus Sincicial Respiratório e na **UCIN** o problema mais prevalente foi a doença das membranas hialinas. No **berçário**, apesar da maioria dos recém-nascidos não ter quaisquer alterações patológicas ao exame objetivo, foi-me possível observar um caso de estridor por laringomalácia, dois posicionamentos incorretos dos metatarsos, uma situação de perda ponderal e ainda algumas alterações benignas como a milia e o cavalgamento das suturas sagitais.

A análise estatística mais completa encontra-se no Apêndice D. A minha avaliação final incluiu a elaboração, apresentação e discussão de um trabalho sobre infeções do trato urinário (ITU) em idade pediátrica, que teve como ponto de partida um lactente atendido no SU.

D. Estágio de Ginecologia e Obstetrícia

O estágio parcelar de GO decorreu no Hospital Lusíadas de Lisboa, durante um total de 120 horas, em que acompanhei maioritariamente a atividade clínica da Dra. Irina Ramilo. De seguida, apresento os

objetivos principais para este estágio: 1) Aprofundar e consolidar conhecimentos acerca de planeamento familiar e rastreios populacionais na área da ginecologia, 2) Sistematizar o seguimento da gravidez de baixo e alto riscos e familiarizar-me com parâmetros de monitorização fetal; 3) Praticar a realização de exame objetivo ginecológico e mamário; 4) Contactar com pelo menos uma área de subespecialização; 5) Participar em partos e cirurgias; 6) Conhecer situações ginecológicas e obstétricas urgentes e como agir perante estas.

Ao longo destas 4 semanas, contactei com **170 mulheres**, cuja idade média foi 34,5 anos. Tive oportunidade de assistir a vários tipos de consulta, presenciar a atividade do bloco de partos e observar procedimentos ginecológicos realizados em bloco operatório (BO).

Das **consultas**, 75 foram de obstetrícia, das quais 7 de pré-conceção, 62 de seguimento de gravidez (13 no 1º trimestre, 18 no 2º trimestre e 31 no 3º trimestre) e 6 de revisão pós-parto. No campo da Ginecologia, vi 48 consultas de Ginecologia geral e 7 consultas de patologia do colo. Os **principais motivos ginecológicos** de vinda a consulta incluíram endometriose (9 casos), necessidade de contraceção (6 casos), dismenorreia (5 casos), quistos ováricos (5 casos), hemorragia uterina anómala (5 casos) e lesões pavimentosas intraepiteliais de baixo grau (4 casos).

No **SU**, colaborei no atendimento de 15 doentes, tendo os diagnósticos mais recorrentes sido ITU e hemorragias do 1º Trimestre. No BO, assisti a 9 partos (2 eutócicos, 1 instrumentado com ventosa e 6 cesarianas) e à realização programada de 2 histeroscopias diagnósticas, 1 histerectomia, 1 miomectomia e 1 quistectomia do ovário. Por fim, um dia de estágio foi dedicado à observação da área de **diagnóstico pré-natal**. Assisti a 1 ecografia obstétrica precoce, 6 ecografias do 1º trimestre, 2 ecografias morfológicas e 2 ecografias do 3º trimestre.

No que concerne a **procedimentos**, contabilizando todas as valências, destaco a observação de 61 ecografias pélvicas transvaginais, 59 ecografias obstétricas, 21 colheitas para colpocitologia, 5 colocações/reposicionamentos de Dispositivo Intrauterino (DIU), 1 remoção de DIU, 5 colposcopias, 1 conização e 1 biópsia vulvar. A organização em gráficos dos dados acima pode consultar-se no Apêndice E.

No campo formativo enfatizo o seminário “*The Woman*” no HFF, onde se abordaram temas cruciais da especialidade. Por fim, a minha apresentação final recaiu sobre a síndrome de transfusão feto-fetal.

E. Estágio de Cirurgia Geral

O 2º semestre do 6º ano começou com o estágio de CG, no Hospital da Luz. A título pessoal, defini os **objetivos** que se seguem: 1) Diagnosticar, tratar e gerir um doente em contexto de urgência com necessidade cirúrgica; 2) Consolidar a semiologia e realização de exame objetivo das principais patologias cirúrgicas; 3) Aperfeiçoar técnicas de Pequena Cirurgia; 4) Familiarizar-me com o processo de esterilização pessoal pré-operatória e com a dinâmica do BO, no que diz respeito a recursos físicos e humanos; 5) Contactar com os procedimentos e técnicas de Anestesiologia devido ao pouco contacto prévio com a especialidade (contingências da pandemia Covid-19).

Relatório Final de Estágio Profissionalizante | Leonor Filipa Ramos Feijão | 2022-2023
Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Este estágio, com uma duração de 8 semanas (200 horas de contacto), incluiu 6 semanas de CG e 2 semanas de uma opcional complementar, tendo a minha escolha recaído sobre Anestesiologia. Acompanhei maioritariamente a atividade clínica do meu tutor, Dr. Paulo Roquete, que se dedica às áreas de cirurgia colorretal, cirurgia de obesidade e cirurgia de ambulatório.

As 86 consultas a que assisti podem ser agrupadas em 3 categorias: a consulta geral (46), a consulta de obesidade (19) e a consulta de colorretal (21). Por conseguinte, presenciei 45 planeamentos pré-operatórios e 19 consultas de pós-operatório. Os cinco diagnósticos mais prevalentes foram obesidade (18 casos), hérnias inguinais (15 casos), colelitíase (9 casos), hérnias umbilicais (8 casos) e neoplasias do reto (7 casos).

Contabilizei a observação de 30 procedimentos cirúrgicos (excluindo os observados durante o estágio de Anestesiologia), dos quais destaco 6 hernioplastias, 5 colecistectomias, 3 Bypass Gástricos, 3 herniorrafias e 2 resseções anteriores do reto. A abordagem preferencial nas cirurgias abdominais foi a laparoscopia (14 situações), tendo as restantes ocorrido por cirurgia robótica (3 situações) e laparotomia (3 situações). A nível de participação, entrei em 4 cirurgias, nas quais coloquei agrafos, cortei fios de sutura, aspirei e segurei afastadores.

O acompanhamento do doente cirúrgico inclui igualmente o pós-operatório, pelo que em enfermaria observei 6 doentes, com os diagnósticos de adenocarcinoma do reto, hérnia inguinal, hérnia do forame de Winslow, colecistite aguda, abscesso peri-anastomótico, oclusão intestinal e pneumoperitонеu.

No âmbito de Anestesiologia, acompanhei 23 doentes. Realço a colocação de 4 catéteres venosos periféricos e 2 catéteres venosos centrais, introdução de 2 linhas arteriais, 8 entubações orotraqueais (EOT) e 4 colocações de máscaras laríngeas. Foi-me possível realizar 3 vezes ventilação com máscara facial, treinar 1 vez a colocação de uma máscara laríngea e entubar 3 doentes por via orotraqueal. Adicionalmente, participei na monitorização/interpretação de parâmetros vitais e de ventilação durante as cirurgias.

Da análise demográfica dos 143 doentes observados, 76 foram mulheres e 67 homens, com idade média de 51,6 anos. O Apêndice 5 contém a informação anterior na forma de gráfico.

Todas as semanas, assisti tanto à sessão clínica que decorria no Hospital da Luz como à reunião multidisciplinar que incluía a CG. Para complementar o estágio, participei no Curso TEAM (anexo D4) e na Sessão de Simulação do Hospital da Luz *Learning Health* (anexo D5), onde se praticaram suturas, colocação de catéteres venosos centrais e a abordagem da via aérea com EOT.

O seminário final, elaborado em grupo, teve como tema Hérnia do Forame de Winslow.

F. Estágio de Medicina Interna

O último estágio que realizei no 6º ano foi o de Medicina Interna, no HSF, sob orientação do Dr. José Guia. Os objetivos que estabeleci incluíam: 1) Ganho de autonomia na visita médica aos doentes internados, e redação dos seus diários, notas de alta e notas de entrada; 2) Conseguir abordar um doente no SU, colhendo

a anamnese e realizando o exame objetivo; 3) Aperfeiçoar a auscultação pulmonar e cardíaca e a realização de punções arteriais para obtenção de gasimetrias.

A minha atividade clínica decorreu sobretudo na **enfermaria** do HSFX – Medicina 2. Durante os primeiros dias acompanhei outros médicos para conhecer o seu método de trabalho. Posteriormente, passaram a atribuir-me 1 a 2 doentes, competindo-me a colheita de dados anamnésicos, avaliação do estado físico, redação do respetivo diário clínico, proposta de ajustes terapêuticos, pedidos de MCDT, solicitação da colaboração de outras especialidades e articulação de informação com a enfermagem. No total, observei **28 doentes** no internamento, com média de idades de 80,4 anos. Os **diagnósticos mais prevalentes** incluíram infeções respiratórias (10 casos), lesões renais agudas (LRA; 6 casos), ITU (5 casos), acidentes vasculares cerebrais (AVC; 3 casos) e sépsis (3 casos). As comorbilidades principais foram HTA (24 doentes), dislipidemia (13 doentes), Diabetes Mellitus tipo 2 (DMT2; 9 doentes), anemia crónica (8 doentes) e neoplasias não metastizadas (7 doentes). A demora média dos internamentos foi de 15 dias e apontam-se aqui as intercorrências de maior impacto: ITU (11 vezes), hipoalbuminemia (6 vezes), hipocaliemia (5 vezes) e síndromes confusionais agudas (SCA; 4 vezes). Foi este contexto que me permitiu praticar mais regularmente a medição de sinais vitais e onde aprendi a ajustar o fluxo de oxigénio às necessidades dos doentes.

Algumas manhãs foram alocadas às **consultas** gerais de MI e às áreas de subespecialização. No total, presenciei 24 consultas: 5 de MI geral, 9 de Diabetes, 5 de Insuficiência Cardíaca (IC) e 5 de Patologia Médica da Grávida. Complementarmente, estive uma vez no Hospital de Dia. Aqui, acompanhei 10 doentes, consegui redigir vários diários clínicos e dar de forma parcialmente autónoma 2 consultas. Juntando estes contextos de acompanhamento em ambulatório, os **diagnósticos e comorbilidades mais frequentes** foram HTA, DMT2, dislipidemia, doença renal crónica (DRC), IC de fração de ejeção (FE) reduzida e fibrilhação auricular.

A minha participação no **SU** ocorreu em 8 momentos. Foi o ambiente no qual tive maior contacto com a abordagem ao doente com patologia aguda. A dinâmica é, indubitavelmente, desafiante: há necessidade de orientar um elevado número de doentes em simultâneo e exige uma maior rapidez no raciocínio clínico. Observei **38 doentes**, sendo 70,8 anos a sua idade média. Os **diagnósticos mais comuns** incluíram ITU, hiponatremia, gastroenterites agudas, infeções do trato respiratório inferior e SCA. As situações mais graves com que contactei foram um AVC isquémico e um enfarte agudo do miocárdio.

A nível de **procedimentos**, no final do estágio, contabilizei a observação de uma paracentese diagnóstica e colaboração na realização de 2 ECG. Efetuei ainda 12 punções arteriais para obtenção de gasimetrias, 2 zaragatoas nasofaríngeas para pesquisa de vírus respiratórios e 1 toque retal.

Por último, o *Journal Club* e a sessão clínica eram atividades formativas do serviço, a que compareci semanalmente. Neste período de estágio, realizei ainda os *Workshops* “Alterações do equilíbrio ácido base” (anexo D6) e “Decisões em fim de vida” (anexo D7).

A minha apresentação final consistiu na exposição teórica do tema “Infeções da pele e tecidos moles”.

REFLEXÃO CRÍTICA

"We do not learn from experience. We learn from reflecting on experience" - John Dewey

Terminado o Estágio Profissionalizante, é importante tecer uma análise retrospectiva do mesmo. Em primeiro lugar, sublinho a importância do 6º ano e das suas características profissionalizantes na formação pré-graduada, funcionando como um intermediário entre o estatuto de aluno e o de Interno de Formação Geral. Assim sendo, creio ter aprimorado a capacidade de aplicar conhecimentos teóricos e práticos no contacto com os doentes e estar mais apta a comunicar com eles e a transmitir-lhes segurança. Pela integração mais prolongada em cada especialidade, tornei-me um elemento mais participativo no trabalho das equipas e conhecedor das normas de funcionamento de cada espaço. Deste modo, posso afirmar que me encontro satisfeita por ter visto cumpridos os objetivos gerais a que me propus.

Quanto ao estágio de **SM**, foi aquele que espelhou melhor o impacto da relação médico-doente no processo terapêutico. Por ter tido uma grande componente de observação de consulta, sinto que captei as principais manifestações das perturbações psiquiátricas e de quando se justifica um acompanhamento na especialidade. Infelizmente, não pude praticar a colheita de anamnese em nenhum momento, o que me leva a considerar que não alcancei o objetivo de melhorar a entrevista clínica em casos de psicopatologia. A equipa comunitária consegue oferecer respostas para além das farmacológicas e permitiu-me ver de perto a aplicação do modelo biopsicossocial. De facto, a reinserção gradual e o acompanhamento do doente em várias áreas permite ganhos em qualidade de vida e redução de incapacidade. O contacto com a fase aguda da doença psiquiátrica foi reduzido, associado ao pouco tempo que me foi permitido alocar ao internamento.

O estágio de **MGF** foi aquele em que conquistei maior independência e me senti mais estimulada a aprofundar os meus conhecimentos, na medida em que me foi permitida a condução de todos os tipos de consulta. É de valorizar a importância dos cuidados de saúde primários na prevenção da doença, na implementação dos programas de saúde e como identificadores de situações sociais e económicas de risco, que impactam negativamente os estilos de vida da população. Por fim, ter tido acesso aos programas informáticos e poder utilizá-los diariamente tornou-me mais célere no seu manuseamento.

Após um 5º ano dedicado exclusivamente à Endocrinologia Pediátrica, cheguei ao estágio parcelar de **Pediatria** com vontade de ter uma visão mais abrangente da especialidade. Considero esta meta alcançada. O SU foi um elemento-chave para contacto com as patologias mais frequentes em idade pediátrica e para sistematização da avaliação de um doente. Por lidar com indivíduos menores e nem sempre com capacidade verbal, a história clínica adquire contornos diferentes e gostava de ter tido maior oportunidade de ser eu a explorá-los. A consulta deu-me acesso ao acompanhamento de patologias crónicas e ao impacto das diferentes estruturas familiares na saúde das crianças e adolescentes. Os diferentes locais de internamento possibilitaram a abordagem aos cálculos das doses de medicação para esta faixa etária e à utilização de percentis – temas menos falados ao longo do curso por maior enfoque na Medicina do adulto.

O estágio de **GO** ficou aquém das minhas expectativas. Se é verdade que me permitiu percorrer várias áreas da saúde da mulher e cumprir os objetivos específicos no que concerne aos conhecimentos, também é certo que não o considerei profissionalizante na questão de me preparar para a realização efetiva de exame ginecológico, obstétrico ou participação em procedimentos no BO. Por ser uma especialidade que cativou o meu interesse e com a qual tive pouco contacto no 4º ano devido às contingências impostas pela pandemia, era fulcral ter erradicado estas lacunas e alcançado os objetivos pessoais inicialmente propostos. A minha participação pode ter-se visto limitada pela crescente necessidade de os profissionais desta especialidade se protegerem de eventuais queixas. Não obstante, cabe aos tutores fazer a melhor gestão possível destes constrangimentos e garantir um ensino de qualidade, que vise uma correta preparação dos alunos.

No que diz respeito ao estágio de **CG**, considero ter alcançado os objetivos específicos definidos para os contextos de consulta e BO. Um dos aspetos que mais me surpreendeu foi a grande evolução tecnológica presente no campo da cirurgia, nomeadamente o funcionamento do robot *Da Vinci*. Em SU e Pequena Cirurgia, os *outcomes* não foram tão positivos e os objetivos apenas parcialmente cumpridos. A meu ver, devia ponderar-se a inclusão de uma semana de frequência do SU em todos os locais de estágio para maior uniformização. Merece enaltecimento a oportunidade de estagiar numa especialidade opcional, que permita uma perceção mais completa do doente cirúrgico – o tempo em Anestesiologia foi extremamente útil e com grande componente prática, havendo apenas a melhorar a falta de orientação prestada aos alunos.

Por último, o estágio de **MI** foi o que melhor me preparou para a prática autónoma de Medicina em contexto de enfermaria. Ter tarefas a meu cargo, à semelhança de outros médicos, deu-me um grande sentido de responsabilidade e autonomia e mostrou-me o impacto positivo que advém de uma comunicação eficaz entre os diferentes profissionais de saúde. Por outro lado, consciencializei-me da grande discrepância entre a oferta de apoios sociais e as necessidades da população, o que acarreta custos significativos e sujeita os doentes aos riscos de um internamento prolongado. Ao longo das semanas, ganhei também alguma prática na gestão de doentes terminais e suspensão de medidas terapêuticas – no fundo, fazer valer o princípio da não maleficência. Relativamente ao SU, sobressaiu-me a fraca literacia em saúde e a incapacidade das pessoas em reconhecer quando é válido recorrer às urgências.

A fim de sumarizar os pontos positivos e negativos de cada estágio, construí a tabela 4 do Apêndice A. Finda a formação pré-graduada, a autoavaliação do meu desempenho encontra-se no Apêndice H.

Em suma, termino este ano orgulhosa com a dedicação e investimento que coloquei em cada estágio parcelar. O EP concedeu-me capacidade de ajudar melhor aqueles que necessitam, mostrou-me que há sempre algo mais a aprender e que a gestão de emoções e conflitos integrará o meu dia-a-dia. O MIM, na sua globalidade, foi uma fonte de crescimento e auto-superação: agora, cabe-me pegar nas asas que conquistei e partir à descoberta do que é ser médica. Aquela que é, para mim, a profissão mais bonita do mundo.

Relatório Final de Estágio Profissionalizante | Leonor Filipa Ramos Feijão | 2022-2023
Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

APÊNDICES

A. Visão global do Estágio Profissionalizante

Tabela 1: Cronograma de estágios parcelares

Estágio Parcelar	Período	Local	Tutor	Número de horas
Saúde Mental	05/09/2022 - 30/09/2022	Hospital Prof. Dr. Fernando da Fonseca	Dr. Tiago Ferreira	70 h
Medicina Geral e Familiar	03/10/2022 - 28/10/2022	USF LoureSaudável	Dr. Christian Piga	122 h
Pediatria	31/10/2022 - 25/11/2022	Hospital de São Francisco Xavier	Dra. Madalena Luís Dr. Edmundo Santos	100 h
Ginecologia e Obstetrícia	28/11/2022 - 06/01/2023	Hospital Lusíadas de Lisboa	Dra. Irina Ramilo	120 h
Cirurgia Geral	16/01/2023 - 10/03/2023	Hospital da Luz de Lisboa	Dr. Paulo Roquete	200 h
Medicina Interna	13/03/2023 - 12/05/2023	Hospital de São Francisco Xavier	Dr. José Guia	240 h

Tabela 2: Trabalhos apresentados ao longo do EP

Estágio Parcelar	Tema do Trabalho	Autores
Saúde Mental	<u>Vinhetas clínicas</u> : perturbação afetiva bipolar, perturbação obsessiva-compulsiva, depressão major, dependência de substâncias, tentativa de suicídio, Esquizofrenia <u>Histórias clínicas</u> : Perturbação Esquizofreniforme, Perturbação Depressiva recorrente	Leonor Feijão
Medicina Geral e Familiar	Diário do Exercício Orientado e caso clínico	Leonor Feijão
Pediatria	Infeções do trato urinário em idade pediátrica	Leonor Feijão
Ginecologia e Obstetrícia	Síndrome de Transfusão feto-fetal	Beatriz Maio, Catarina Dinis, Inês Pedro, Leonor Feijão
Cirurgia Geral	Hérnia do foramén de Winslow	Inês Feijão, Joana Fernandes, Leonor Feijão, Marta Vida
Medicina Interna	Infeções da pele e dos tecidos moles	Ana Luísa Ribeiro, André Dias, Leonor Feijão, Tiago Matos

Relatório Final de Estágio Profissionalizante | Leonor Filipa Ramos Feijão | 2022-2023
Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Tabela 3: Sessões formativas assistidas durante o EP

Estágio Parcelar	Tema da sessão formativa
Saúde Mental	Catatonía associada à COVID-19: Relato de caso e Análise Sistemática
Medicina Geral e Familiar	Insulinoterapia
Pediatría	Abordagem ao recém-nascido no berçário
	Síndrome de deleção 22q11.2
	RASopatias
Ginecologia e Obstetrícia	<i>The Woman</i>
Cirurgia Geral	Mielites longitudinalmente extensas
	Ambulâncias e atendimento urgente
	Sortido vascular
	Enquanto dormias ou pelo menos passavas pelas brasas...
	Dermite atópica
Medicina Interna	<i>"Can the Future of ID Escape the Inertial Dogma of Its Past? The Exemplars of Shorter Is Better and Oral Is the New IV"</i>
	<i>"Fever therapy in febrile adults: systematic review with meta-analyses and trial sequential analyses"</i>
	<i>"Adverse Outcomes Associated with Interleukin-6 in Patients Recently Hospitalized for Heart Failure with Preserved Ejection Fraction"</i>
	<i>"Probiotic for pathogen-specific Staphylococcus aureus decolonisation in Thailand: a phase 2, double-blind, randomised, placebo-controlled trial"</i>
	Anemia Ferropénica
	Infeções nosocomiais
	Antibioterapia na Síndrome Febril
	Doença Pneumocócica Invasiva
	Gamapatia Monoclonal de Significado Indeterminado
	Anemia Hemolítica
	Tromboembolismo Pulmonar

Relatório Final de Estágio Profissionalizante | Leonor Filipa Ramos Feijão | 2022-2023
Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

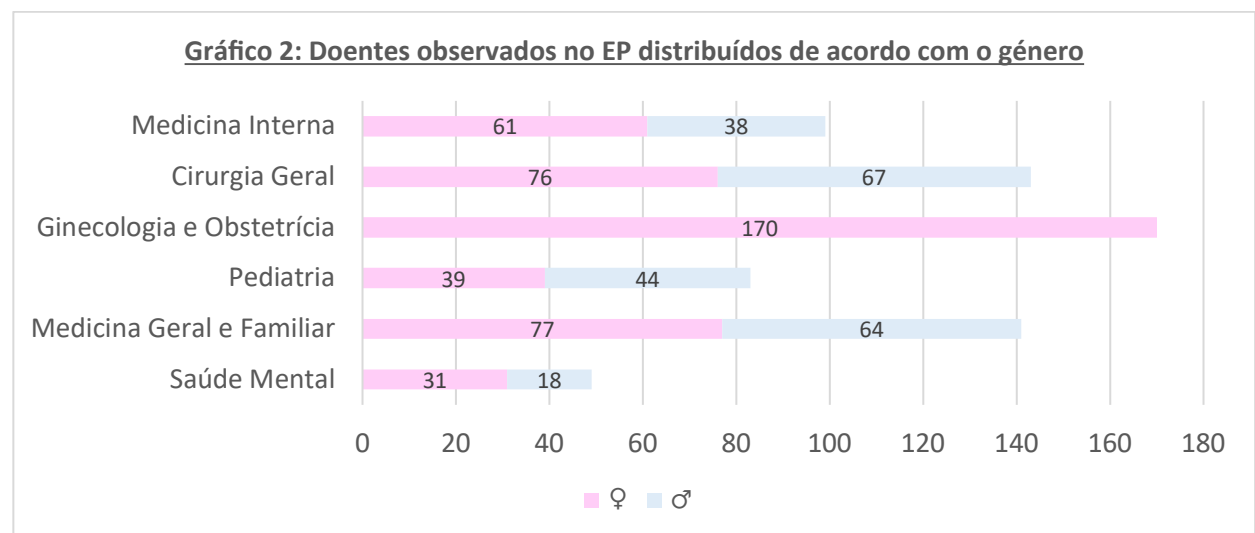
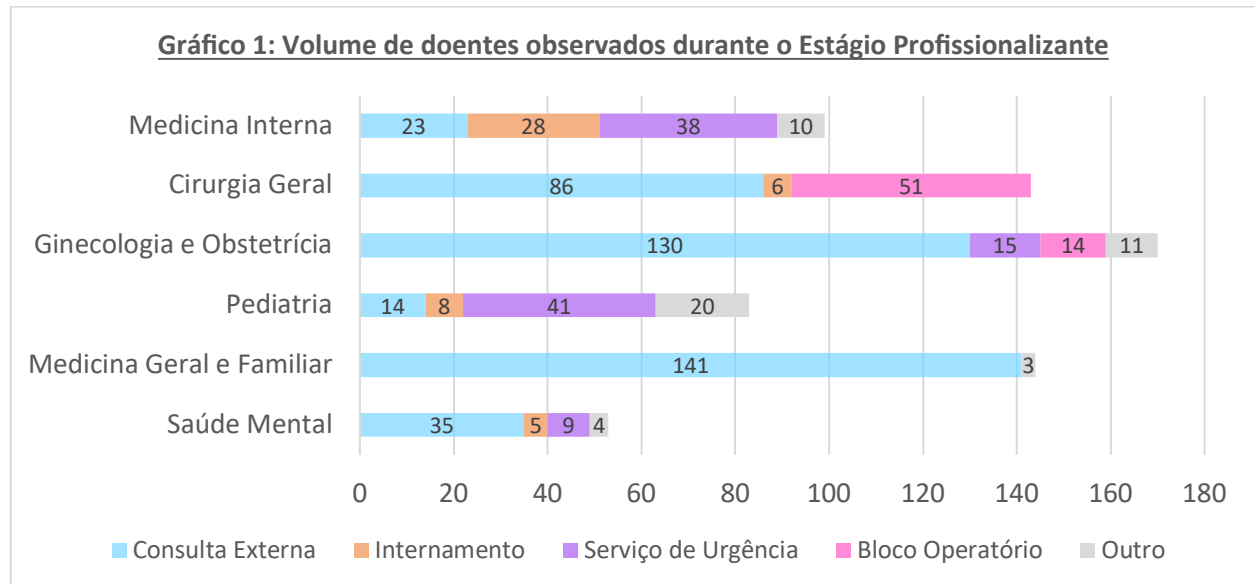


Tabela 4: Pontos positivos e negativos de cada estágio parcelar

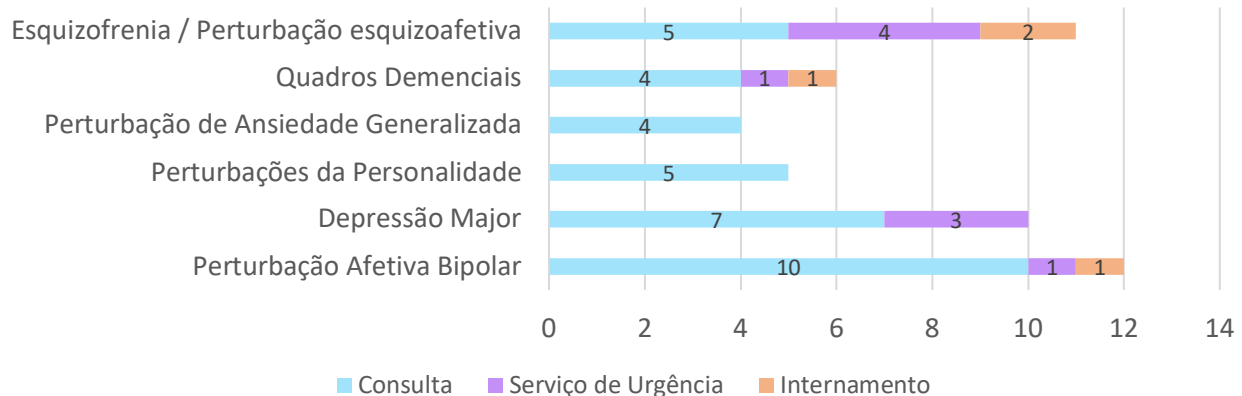
Estágio Parcelar	Pontos Positivos	Pontos Negativos
Saúde Mental	Rácio tutor aluno 1:1	- Estágio sobretudo observacional; - Contacto reduzido com o internamento e com o doente em fase de doença aguda; - Atividades realizadas à distância e relatório parcelar sem <i>feedback</i>.
Medicina Geral e Familiar	- Rácio tutor aluno 1:1; - Autonomia progressiva, com possibilidade de dar consultas, prescrição de MCDT e utilização da prescrição eletrónica médica;	Falta de abertura para a realização de procedimentos (citologias, injeções intramusculares...).

Relatório Final de Estágio Profissionalizante | Leonor Filipa Ramos Feijão | 2022-2023
Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

	○ Possibilidade de integrar visitas domiciliárias.	
Pediatria	○ Oportunidade de percorrer várias valências da especialidade; ○ Boa organização do tempo de estágio; ○ Avaliação final pertinente e com objetivos bem definidos.	○ Pouca oportunidade de ser o aluno a estabelecer o contacto com o doente e família; ○ Consulta e SU com grande componente observacional.
Ginecologia e Obstetrícia	○ Rácio tutor aluno 1:1; ○ Possibilidade de o aluno construir um estágio abrangente.	○ Estágio sobretudo observacional, sem possibilidade de aperfeiçoamento de Exame Objetivo Ginecológico e sem participação em cirurgias ou outros procedimentos invasivos / não invasivos; ○ Pouco apoio na elaboração do trabalho final; ○ Relatório parcelar sem <i>feedback</i>.
Cirurgia Geral	○ Possibilidade de acompanhar o mesmo doente na consulta, cirurgia e pós-operatório; ○ Possibilidade de participar em algumas cirurgias; ○ Apoio na realização do elemento de avaliação. ○ Trabalho final em formato de congresso, preparando os alunos para o futuro; ○ Curso TEAM.	○ Ausência de contacto com SU; ○ Pouco contacto com a pequena cirurgia; ○ Muitos alunos no mesmo espaço, especialmente no bloco, dificultando a visualização e participação em cirurgias; ○ Pouca orientação no estágio opcional de Anestesiologia ○ Relatório parcelar sem <i>feedback</i>.
Medicina Interna	○ Autonomia progressiva na avaliação de doentes na enfermaria, redação de diários, pedidos de colaboração e solicitação de MCDT; ○ Possibilidade de os alunos se familiarizarem com o S-clínico; ○ Oportunidade de conhecer várias valências da especialidade; ○ Contacto com o SU contemplado e promovido.	○ Consultas sobretudo observacionais

B. Estágio Parcelar de Saúde Mental

Gráfico 3: Diagnósticos mais frequentes no estágio de SM



C. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

Gráfico 4: Principais problemas observados em consulta de MGF

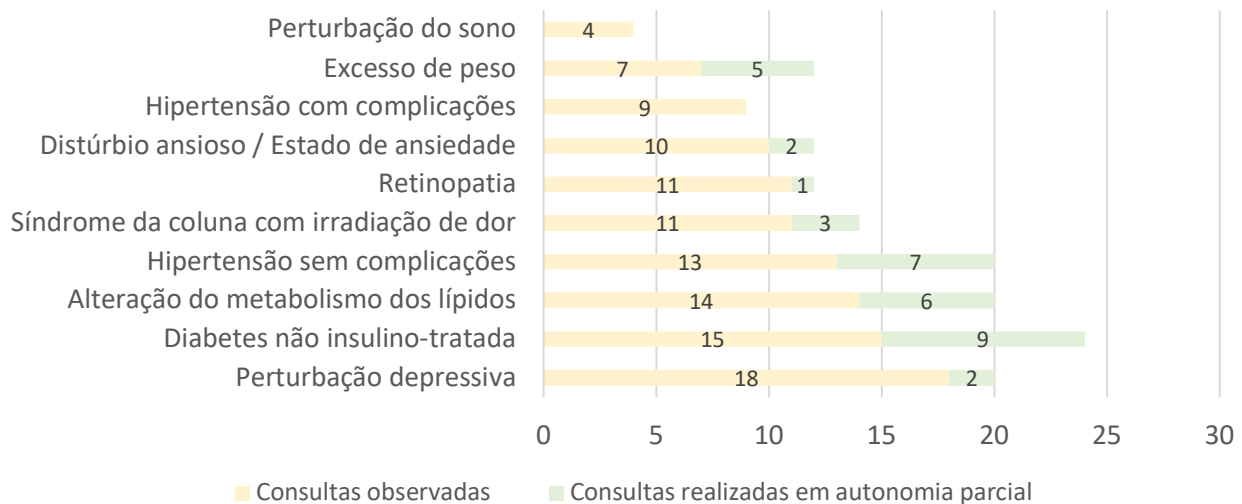
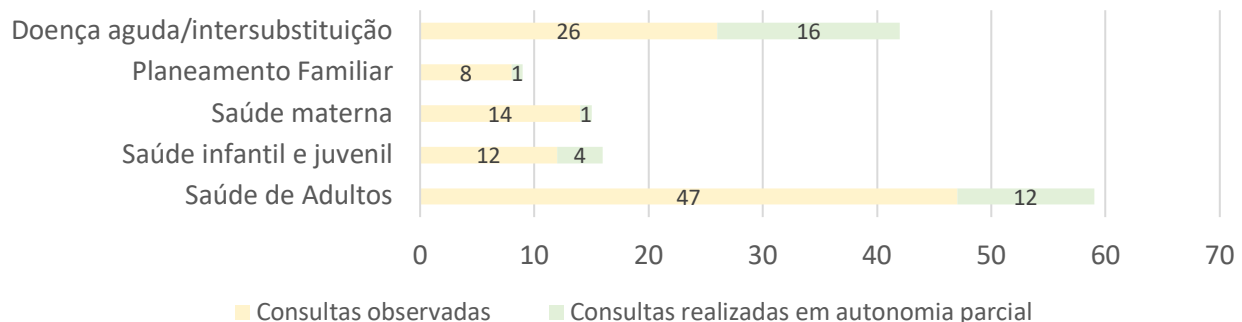


Gráfico 5: Tipologia das consultas assistidas e realizadas no estágio de MGF



Relatório Final de Estágio Profissionalizante | Leonor Filipa Ramos Feijão | 2022-2023
Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Tabela 5: Gestos e procedimentos mais vezes realizado no estágio de MGF

Procedimento	Número de vezes feito
<u>Estado Geral</u>	
Medição da pressão arterial	66
Auscultação cardíaca	40
Auscultação pulmonar	40
Inspeção da pele e mucosas	17
Avaliação do pulso (central ou periférico)	5
Pesquisa de adenopatias	5
Avaliação da frequência respiratória	4
<u>Cabeça e Pescoço</u>	
Otoscopia	8
Observação da orofaringe	5
Avaliação da visão	4
Rinoscopia anterior	4
Exame neurológico	3
Palpação da tiróide	3
<u>Abdómen e dorso</u>	
Avaliação do abdómen	5
Pesquisa de hérnias	4
Pesquisa de Murphy vesicular	3
Pesquisa de Murphy renal	2
<u>Coluna Vertebral</u>	
Avaliação da coluna lombar	10
Avaliação da coluna dorsal	8
Avaliação da coluna cervical	7
Avaliação da coluna sacrococcígea	3
<u>Membros superiores e inferiores</u>	
Exame de articulação	8
Avaliação da força muscular e sensibilidade	8
Avaliação do sistema venoso e arterial	5
<u>Pélvis e períneo</u>	
Exame ginecológico	5
Avaliação dos genitais masculinos	2
<u>Avaliação da mulher grávida</u>	
Avaliação da altura uterina	6
Auscultação fetal	6
<u>Procedimentos informáticos</u>	
Elaboração de receita	66
Elaboração de pedido de meios complementares de diagnóstico	49
Elaboração de certificado de incapacidade temporária para o trabalho	14
Elaboração de outros atestados	7
Elaboração de atestado para a carta de condução	1

D. Estágio Parcelar de Pediatria

Gráfico 6: Patologias observadas em Pediatria de acordo com o sistema afetado

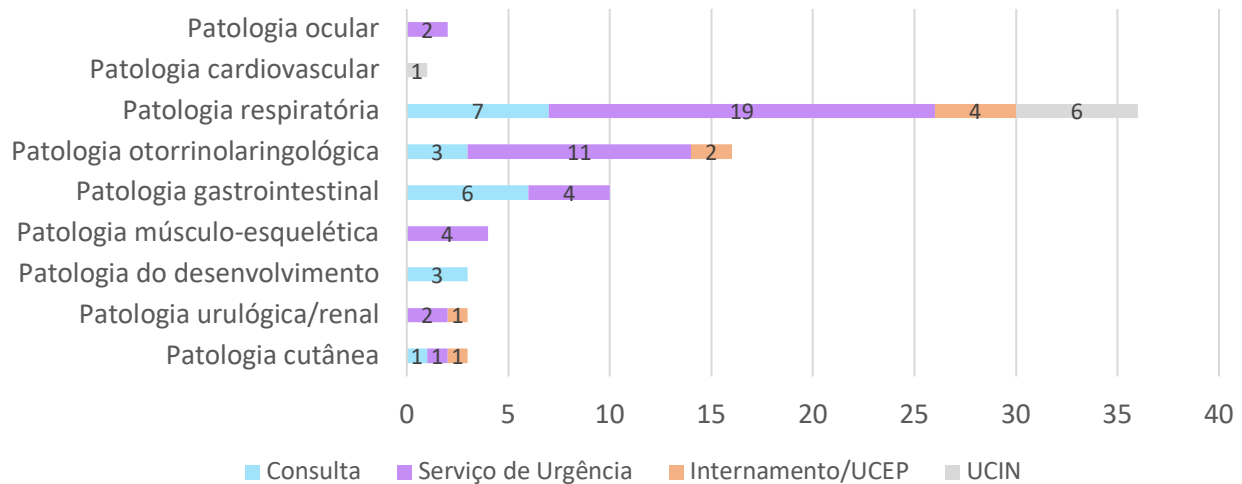


Gráfico 7: Patologias acompanhadas em consulta durante o estágio de Pediatria

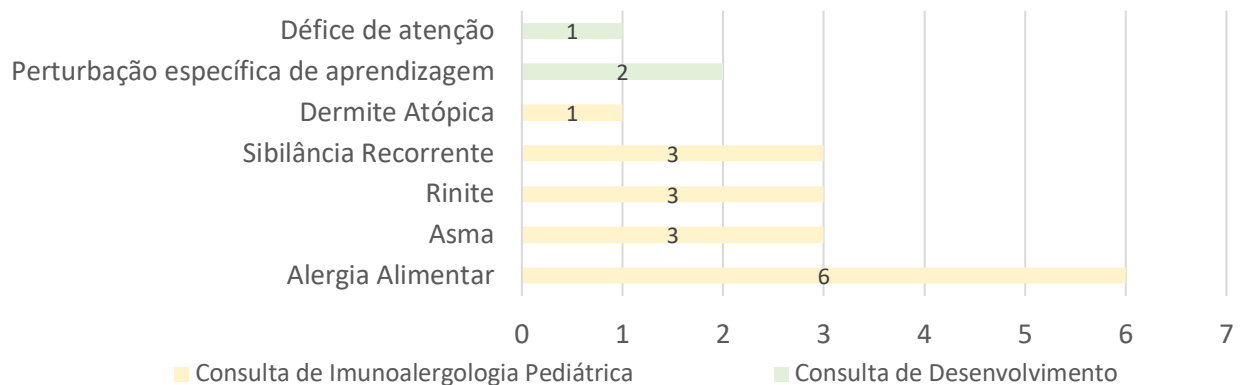
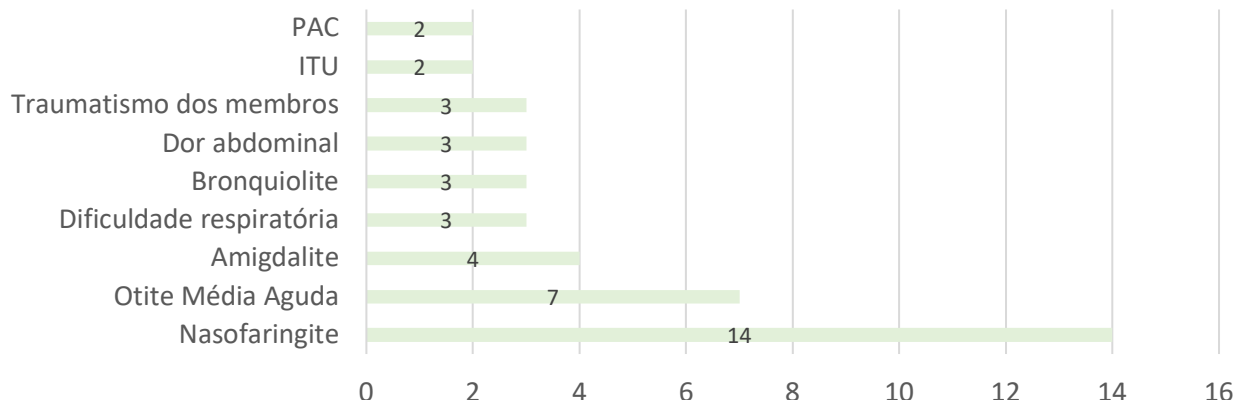


Gráfico 8: Problemas mais frequentes dos doentes observados no SU durante o estágio de Pediatria



E. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

Gráfico 9: Tipologia de consulta observada no estágio de GO

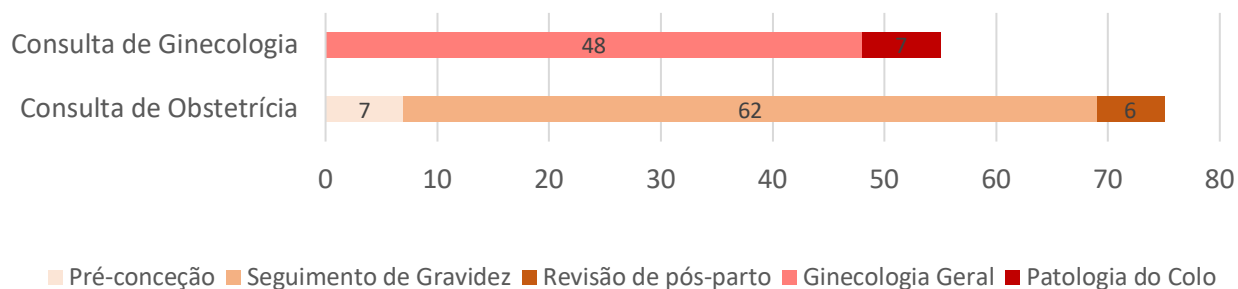


Gráfico 10: Procedimentos observados em BO durante o estágio de GO

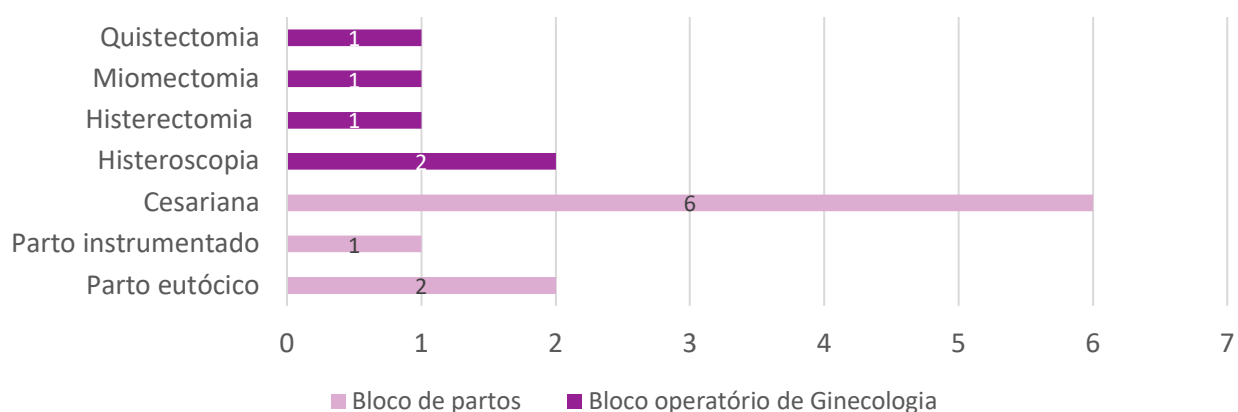


Gráfico 11: Motivos que justificaram a procura de cuidados de GO

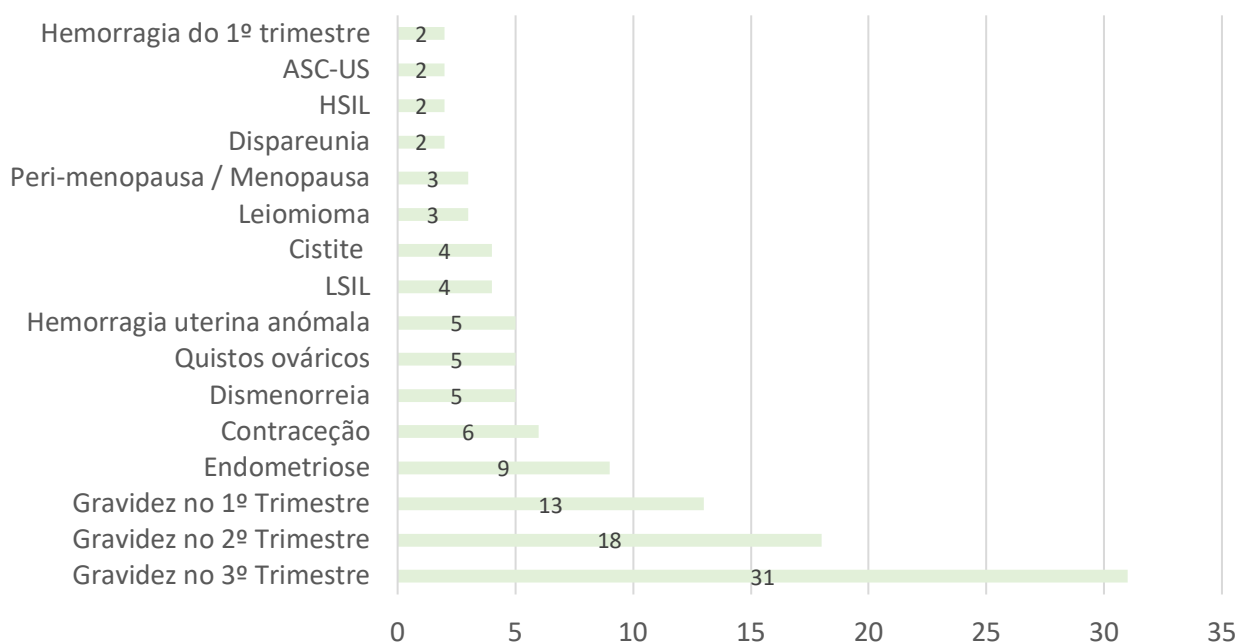
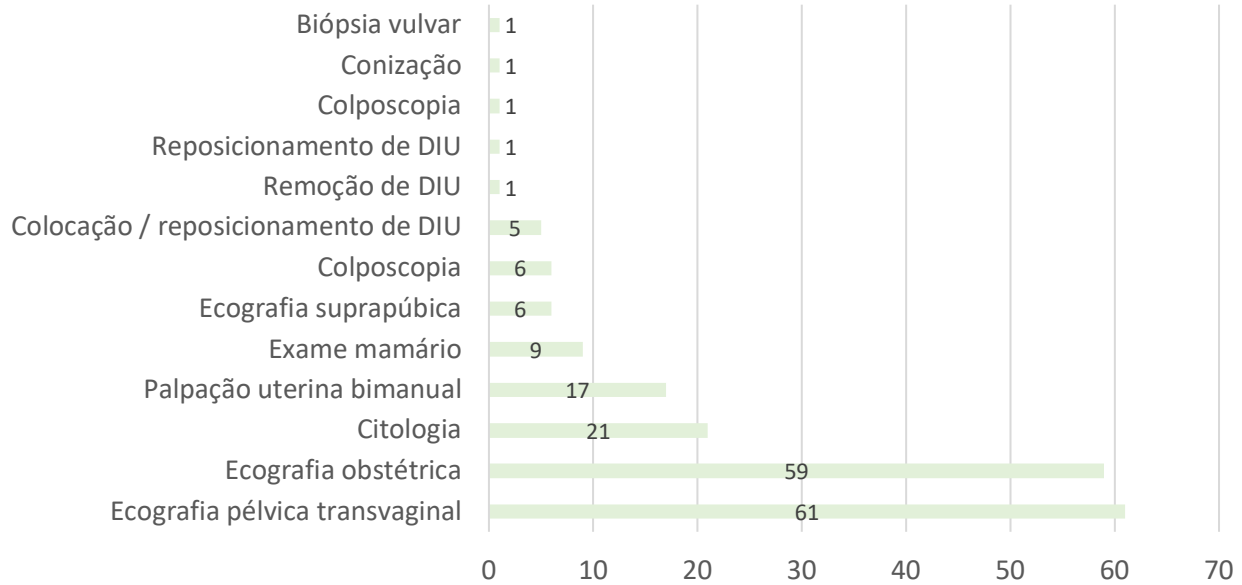


Gráfico 12: Procedimentos, técnicas e gestos observados no estágio de GO



F. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

Gráfico 13: Principais cirurgias observadas durante o estágio de CG

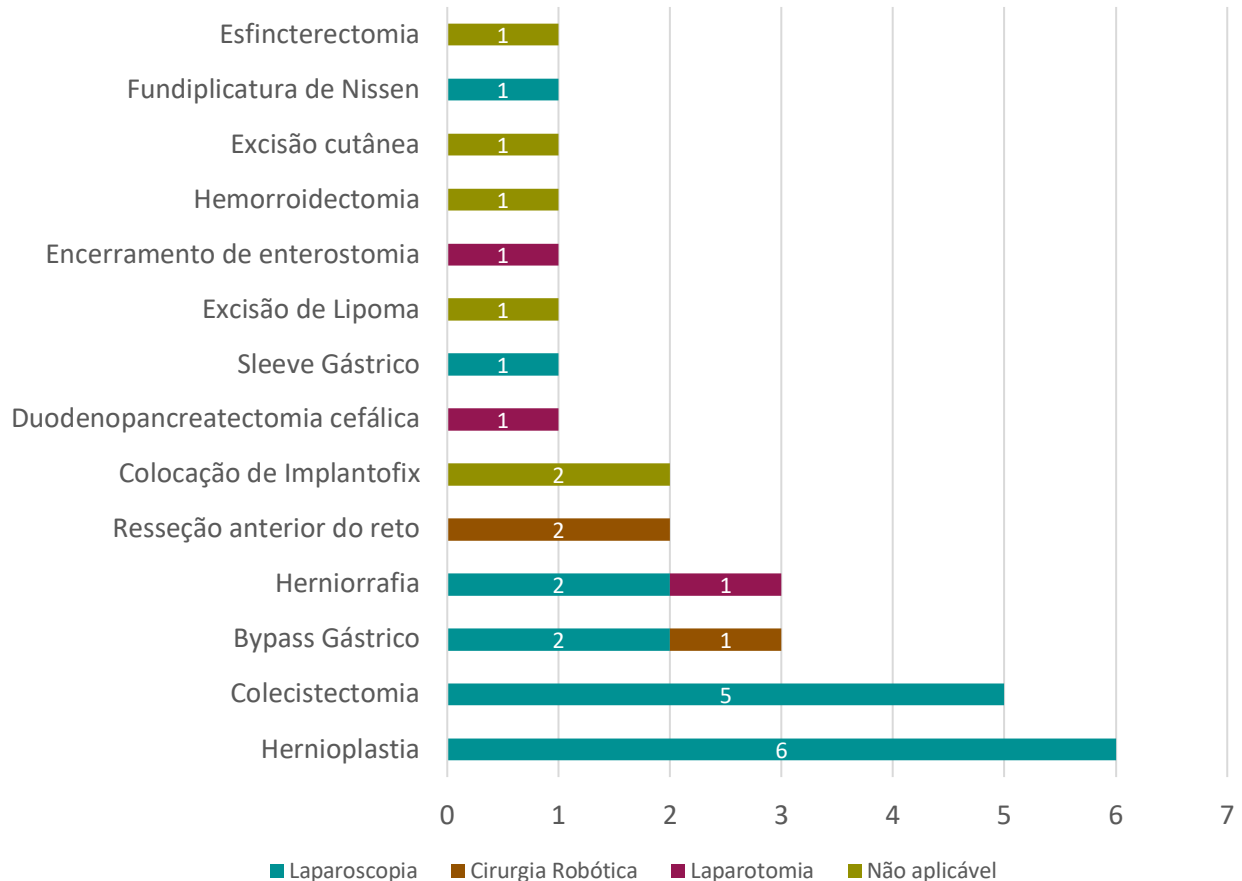


Gráfico 14: Consultas observadas no estágio de CG de acordo com a tipologia

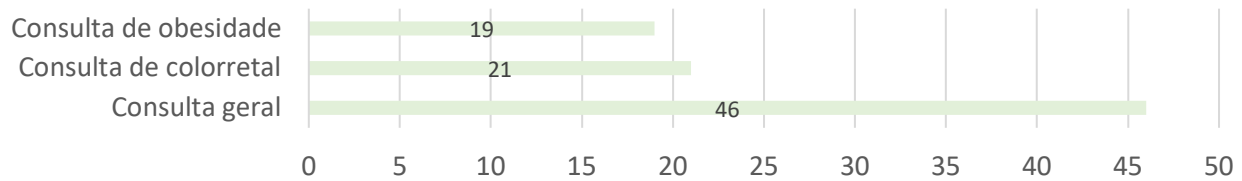
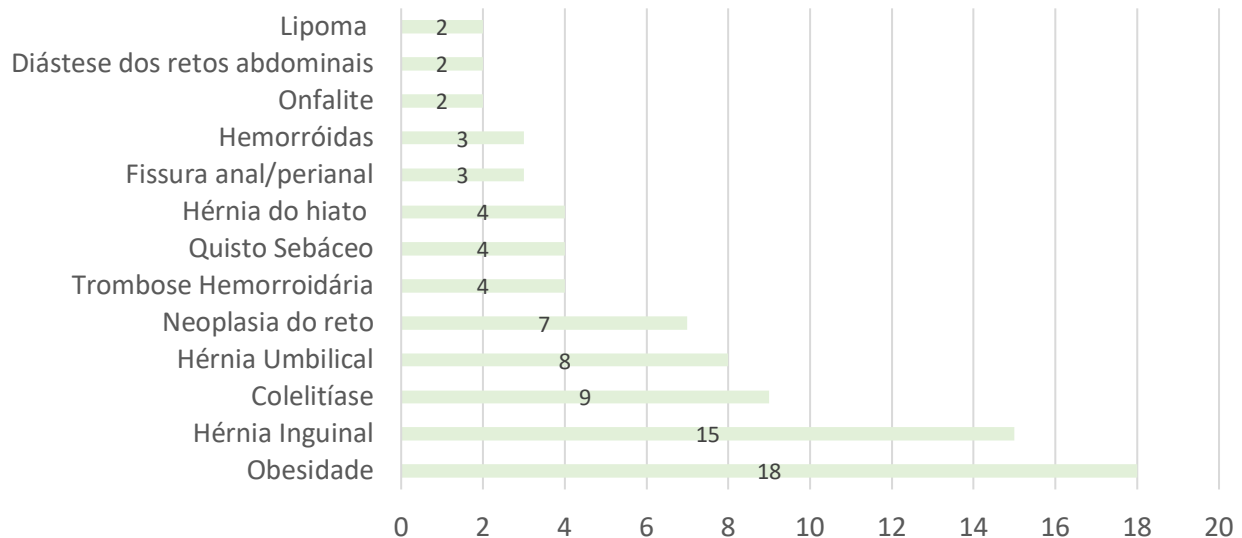


Gráfico 15: Principais diagnósticos presentes nas consultas de CG



Gráficos 16: Diagnósticos que justificaram internamento no estágio de CG

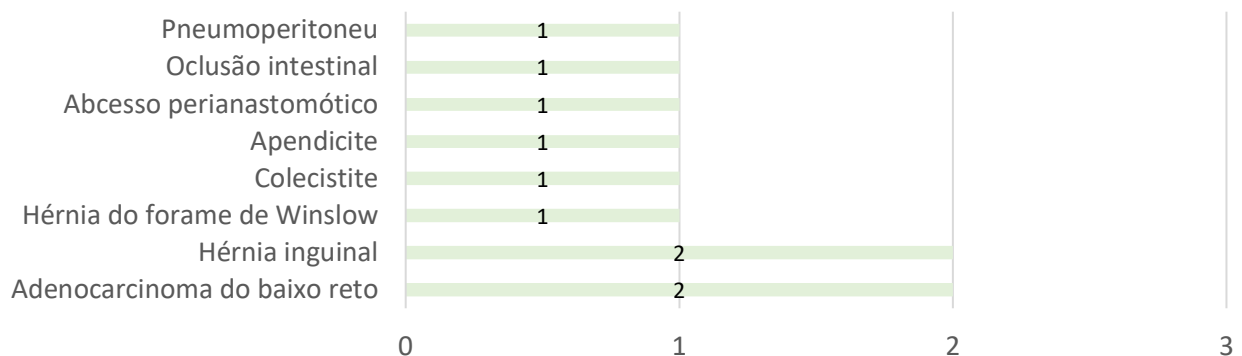
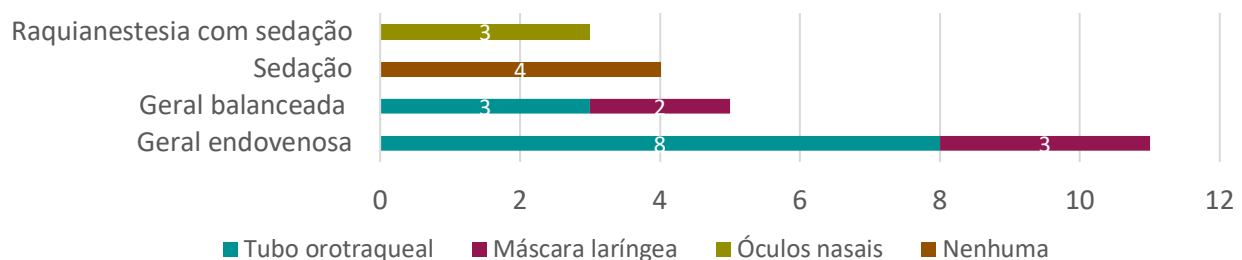


Gráfico 17: Tipo de anestesia utilizados durante o estágio de Anestesiologia



G. Estágio Parcelar de Medicina Interna

Gráfico 18: Diagnósticos mais prevalentes em internamento durante o estágio de MI

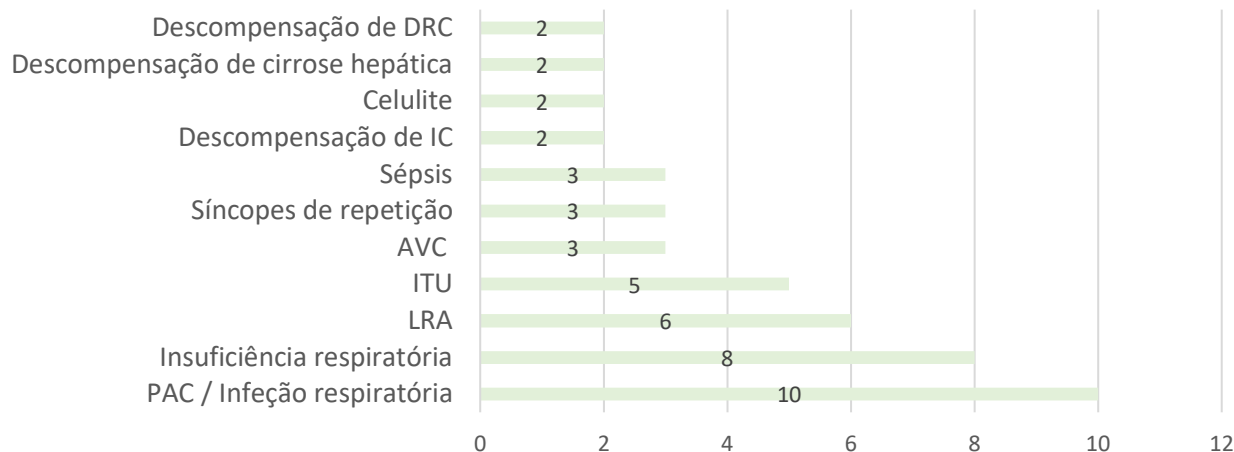


Gráfico 19: Comorbilidades mais prevalentes nos doentes internados em enfermaria de MI

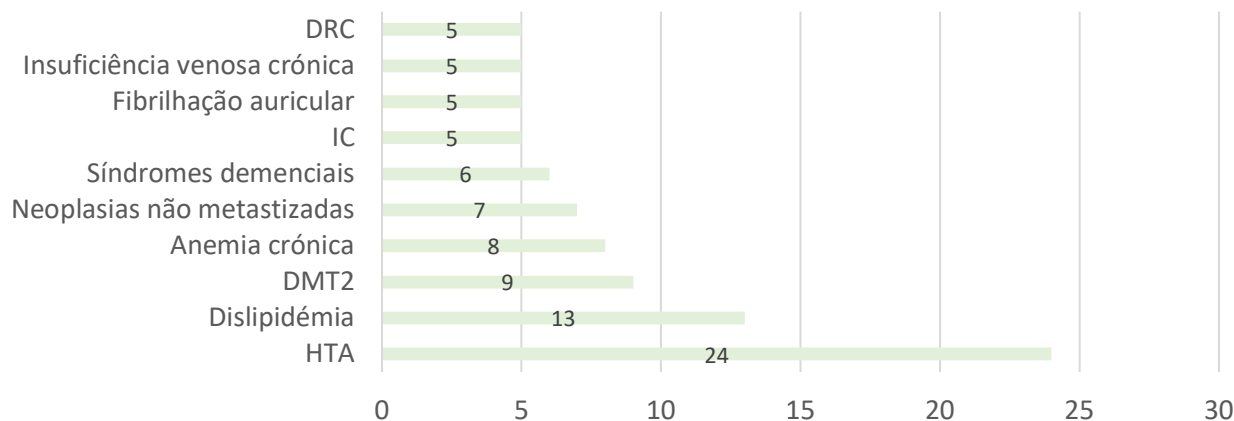


Gráfico 20: Intercorrências clínicas mais prevalentes na enfermaria de MI

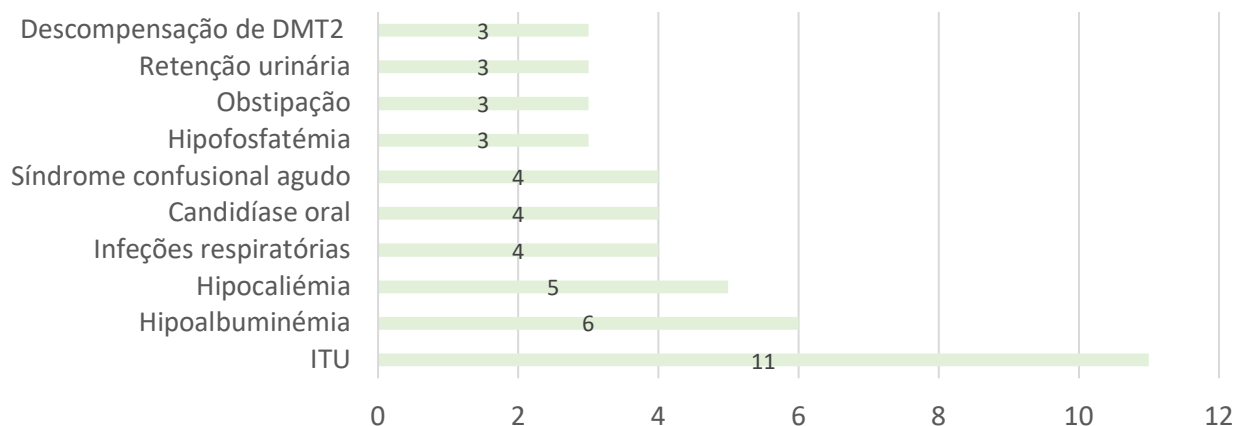


Gráfico 21: Destino dos doentes avaliados em enfermaria de MI

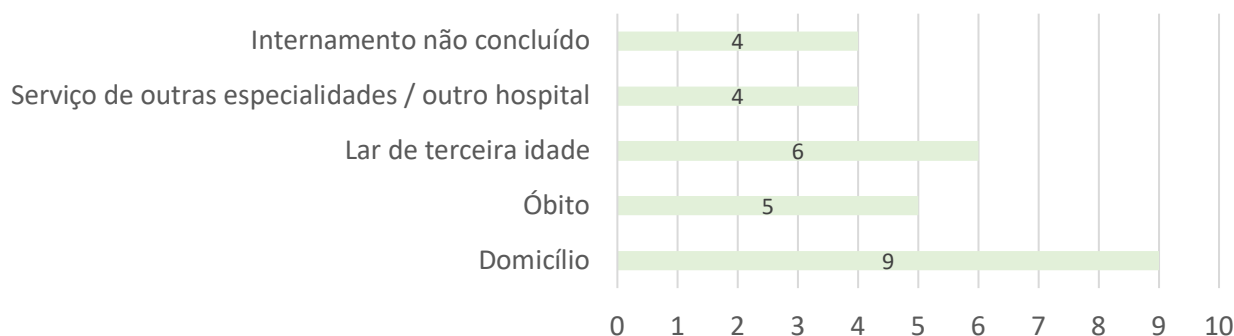


Gráfico 22: Problemas mais frequentes nos doentes observados em SU no decorrer do estágio de MI

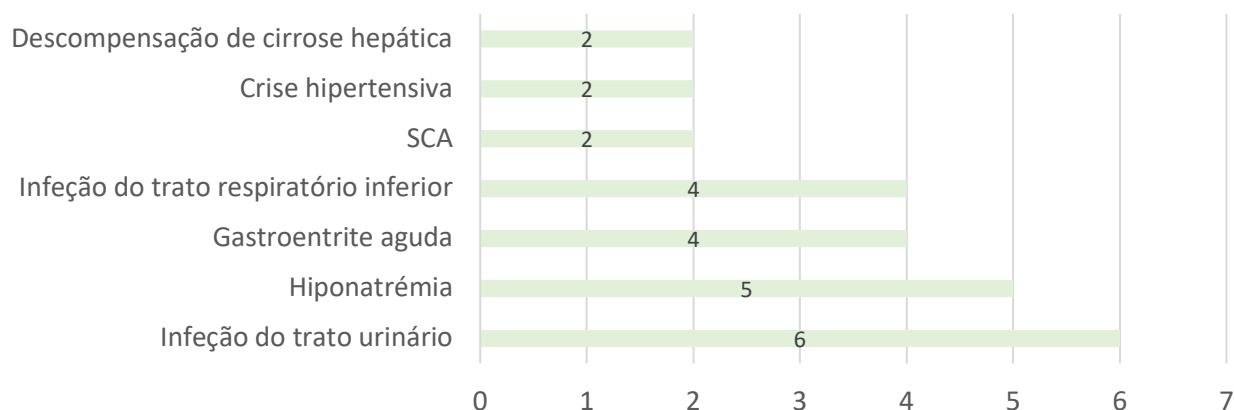
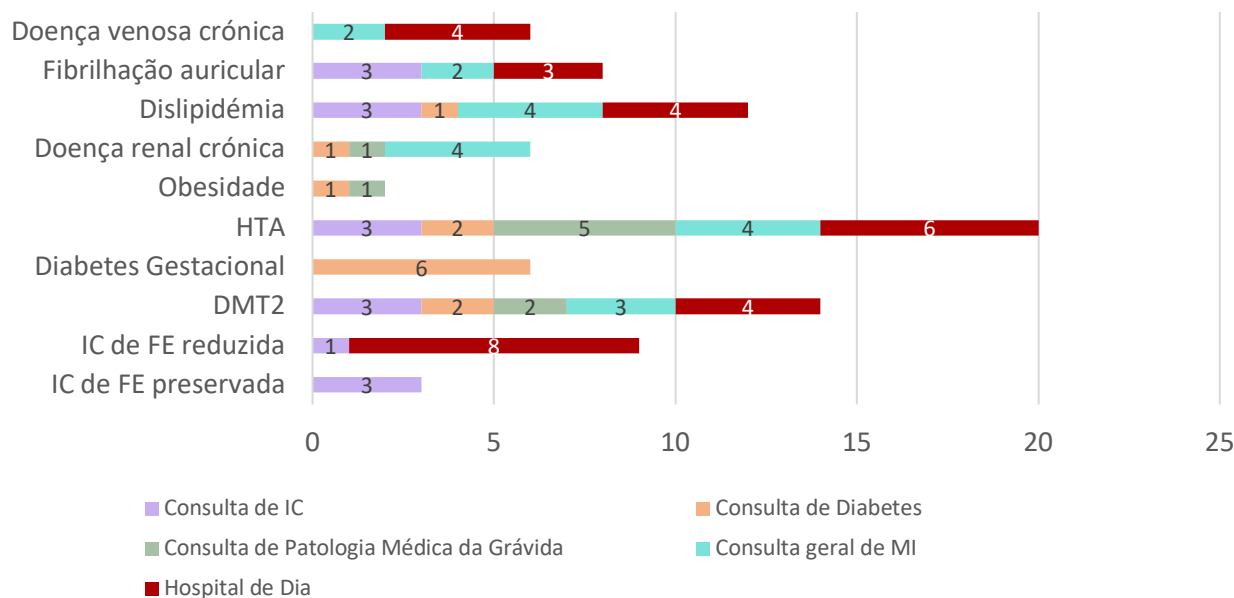


Gráfico 23: Principais diagnósticos dos doentes acompanhados em ambulatório (Consultas e Hospital de Dia)



H. Auto-avaliação

Tabela 6: Autoavaliação de desempenho quanto aos objetivos gerais previstos finda formação pré-graduada

Competência	Nível atingido		
	1	2	3
Conhecimento			
Conhecer o desenvolvimento e funcionamento fisiológicos do ser humano			X
Identificar as alterações patológicas mais frequentes no desenvolvimento do ser humano			X
Conhecer as patologias mais prevalentes em cada sexo e grupo etário, nomeadamente quanto ao diagnóstico e tratamento			X
Conhecer os fármacos de uso mais regular: quais as suas indicações, contra-indicações e reações adversas		X	
Conhecer e promover medidas de prevenção da doença a nível individual e populacional			X
Aptidões clínicas e procedimentos práticos			
Colher uma anamnese completa, estabelecendo prioridades nos aspetos a questionar			X
Proceder ao exame físico e avaliação do estado mental de modo sistemático			X
Utilizar uma abordagem biopsicossocial na avaliação e gestão de cada doente			X
Definir objetivos terapêuticos e respetivo seguimento, adotando um modelo centrado no doente		X	
Saber prescrever fármacos e proceder à sua administração de forma segura		X	
Hierarquizar avaliações e intervenções, tendo em consideração a urgência clínica, o risco de agravamento e os recursos disponíveis		X	
Elaborar registos clínicos precisos e pertinentes			X
Saber referenciar adequadamente o doente para outros profissionais			X
Saber apresentar e discutir casos clínicos		X	
Atitudes e comportamentos profissionais			
Reger-se pelos Princípios Básicos da Ética Médica			X
Ter um comportamento profissional e adequado a cada contexto de prestação de cuidados de saúde			X
Respeito, honestidade e empatia por todo o ser humano independentemente da etnia, condição social, religião, cultura ou orientação sexual			X
Ser recetivo a feedback e críticas construtivas			X
Demonstrar disponibilidade e capacidade para trabalhar eficazmente em equipa, colaborando interdisciplinarmente e assumindo a liderança quando necessário			X
Comunicar e interagir eficazmente com os doentes, famílias e outros profissionais de saúde			X
Estabelecer uma relação médico-família-doente apropriada e reconhecer a sua importância e potencial terapêutico			X
Demonstrar aptidões de autoaprendizagem, com atualização regular do conhecimento e investimento em oportunidades de formação			X

0 – Objetivo não alcançado; 1 – Objetivo parcialmente alcançado; 2 – Objetivo maioritariamente alcançado; 3 – Objetivo alcançado.

Nota: Tabela adaptada de O Licenciado Médico em Portugal - Core Graduate Learning Outcomes Project e Reflexão sobre o perfil do médico recém-formado em Portugal – CEMP 2021.

ANEXOS

Nesta secção do meu relatório, encontram-se listados alguns elementos extracurriculares nos quais participei este ano letivo (2022/2023). Considerei estas oportunidades uma forma de aprofundar os meus conhecimentos em áreas do meu interesse e de complementar o currículo do MIM.

Por nos outros anos de faculdade me ter igualmente dedicado a projetos e passado por experiências enriquecedoras, penso ser redutor não mencionar aqueles que mais me marcaram. Apesar da sua índole não académica, deram-me ferramentas valiosas: capacidade de resolução de problemas e conflitos, de gestão de tempo, de organização de eventos, de exposição ao público e maior desenvoltura na comunicação interpessoal. Graças a eles, tornei-me uma pessoa mais complacente, culta, autónoma, responsável e com maior espírito crítico.

B. Apresentações em escolas:

- 1) Oradora em palestras no Externato Marista de Lisboa sobre a temática da Saúde Sexual e Reprodutiva (2021/2022)
- 2) Oradora na sessão realizada no Externato Marista de Lisboa no âmbito do projeto *Inspiring Future* (2018/2019)

C. Curtos Estágios Médicos em Férias (CEMEF):

- 1) CEMEF no serviço de Psiquiatria do Instituto Português de Oncologia de Lisboa (2020/2021)

D. Congressos e Palestras:

- 1) Congresso Nacional do Interno de Formação Geral (2022/2023)
- 2) Congresso *iMed Conference 14.0* Lisbon 2022 (2022/2023)
- 3) Palestra “*A Doctor's Guide on Endocrine Emergencies*” (2022/2023)
- 4) Palestra “*Paediatric Series: understanding the newborn baby assessment*” (2022/2023)
- 5) Palestra “*Post-operative Fever: Identifying Causes and Interventions*” (2022/2023)
- 6) Palestra “Envelhecimento Ativo” (2022/2023)
- 7) Palestra “Sexualidade na 3ª idade” (2022/2023)
- 8) Palestra “Saúde Mental no idoso” (2022/2023)
- 9) Palestra “Cigars for Apples” (2022/2023)

E. Cursos e Workshops:

- 1) Workshop “*Psychiatry Pitstop*” (2022/2023)
- 2) Workshop “*ABC of Trauma*” - *iMed Conference 14.0* (2022/2023)
- 3) Workshop “*Who Got the Polyps Out*” - *iMed Conference 14.0* (2022/2023)
- 4) Curso TEAM (*Trauma Evaluation and Airway Management*) (2022/2023)
- 5) Sessão de Simulação da Luz *Learning Health* (2022/2023)
- 6) Workshop “Alterações do equilíbrio ácido base” (2022/2023)
- 7) Workshop “Decisões de Fim de Vida” (2022/2023)
- 8) 13º Curso de Antibioterapia Hospital da Luz *Learning Health* (2021/2022)

F. Participação associativa:

- 1) Membro da Comissão Organizadora da 9ª edição do projeto Saúde Porta-a-Porta da AEFCM (2021/2022 e 2022/2023)

G. Voluntariado:

- 1) Voluntariado na Farmácia Central de Telheiras (2022/2023)
- 2) Voluntariado Nacional em Férias na associação “Ajuda de Mãe” (2019/2020)

A. Apresentação em escolas

1. Oradora em palestras no Externato Marista de Lisboa sobre a temática da Saúde Sexual e Reprodutiva (2021/2022)



Área de Formação

Confirmando que a aluna **Leonor Filipa Ramos Feijão** ministrou sessões de formação no **Externato Marista de Lisboa**, a quatro turmas do 10º ano, no total de 120 participantes (30 participantes por sessão), nos dias 25 de Novembro, 29 de Novembro e 3 de Dezembro de 2021, com a duração de 180 minutos (45 minutos por sessão) sobre temáticas de Saúde Sexual e Reprodutiva (Gravidez na Adolescência, Métodos Contracetivos, Doenças Sexualmente Transmissíveis e Violência no Namoro).

Por ser verdade o descrito acima, irei assinar e carimbar este documento de forma a oficializar o mesmo.

Teaching Sessions

For whatever purposes deemed appropriate, it is declared that **Leonor Filipa Ramos Feijão**, together with another team member, designed, organized and delivered three teaching sessions about Sexual and Reproductive Health (Teen Pregnancy, Contraception, Sexually Transmitted Diseases and Violence in Relationships) at **Externato Marista de Lisboa**, to three classes of high school students (totalling 90 participants and 180 minutes), on the following dates:

- 25th November 2021;
- 29th November 2021;
- 3rd December 2021.

Because the facts stated above are true, I hereby sign and stamp this document, making it official.

Assinatura / Signature: _____
Externato Marista de Lisboa
Rua Major Nogueira de Abreu, 11
1500-150 Lisboa
Tel. 771 20 30 — Fax: 771 20 49
(Professor Eurico Santos)

Data / Date: 3 dezembro 2021



Teaching Sessions

For whatever purposes deemed appropriate, it is declared that **Leonor Filipa Ramos Feijão**, together with another team member, designed, organized and delivered four teaching sessions about Sexual and Reproductive Health (Teen Pregnancy, Contraception, Sexually Transmitted Diseases and Violence in Relationships) at Externato Marista de Lisboa, to four classes of 9th grade students (totalling 120 participants and 180 minutes), on the following dates:

- 29th April 2022
- 4th May 2022

Because the facts stated above are true, I hereby sign this document, making it official.

Signature: _____
Eurico Santos
(Professor Eurico Santos)

Date: _____
Lisboa, 5 maio 2022

2. Oradora na sessão realizada no Externato Marista de Lisboa no âmbito do projeto *Inspiring Future* (2018/2019)



B. Curtos Estágios Médicos em Férias

1. CEMEF no serviço de Psiquiatria do Instituto Português de Oncologia de Lisboa (2020/2021)

anem

Certificado Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Leonor Filipa Ramos Feijão

15300259

Atividade certificada:

CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

5 de outubro de 2021

Realizou o seu estágio no serviço

na instituição

entre

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.

Catarina Dourado

Catarina Dourado
Presidente

Francisco Franco Pêgo

Francisco Franco Pêgo
Diretor de Estágios e Parcerias



associação
nacional
de estudantes
de medicina

NEMUM (BRAGA)
NEM/AAC (COIMBRA)

AEFMUP (PORTO)
AEFML (LISBOA)

AEICBAS (PORTO)
AEFCM (LISBOA)

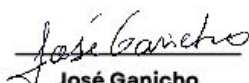
MEDUBI (COVILHÃ)
NEMED-AAUALG (ALGARVE)

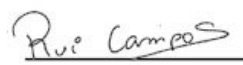
C. Congressos e palestras

1. Congresso Nacional do Interno de Formação Geral (2022/2023)

CERTIFICADO

Certifica-se que **Leonor Filipa Ramos Feijão** participou na XI Edição do MedStart - Congresso Nacional do Interno de Formação Geral *powered by* Dioscope, que se realizou no Centro de Congressos de Aveiro, nos dias 22, 23 e 24 de setembro de 2022.


José Ganicho
COORDENADOR GERAL


Rui Campos
COORDENADOR GERAL



2. Congresso iMed Conference 14.0 Lisbon 2022 (2022/2023)



iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Leonor Filipa Ramos Feijão

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15300259

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6307e80959519

Evento

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops

12-10-2022 14:00 → 16-10-2022 14:30

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops

The iMed Conference® 14.0 | Lisbon 2022 will take place between the 12th and 16th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions!

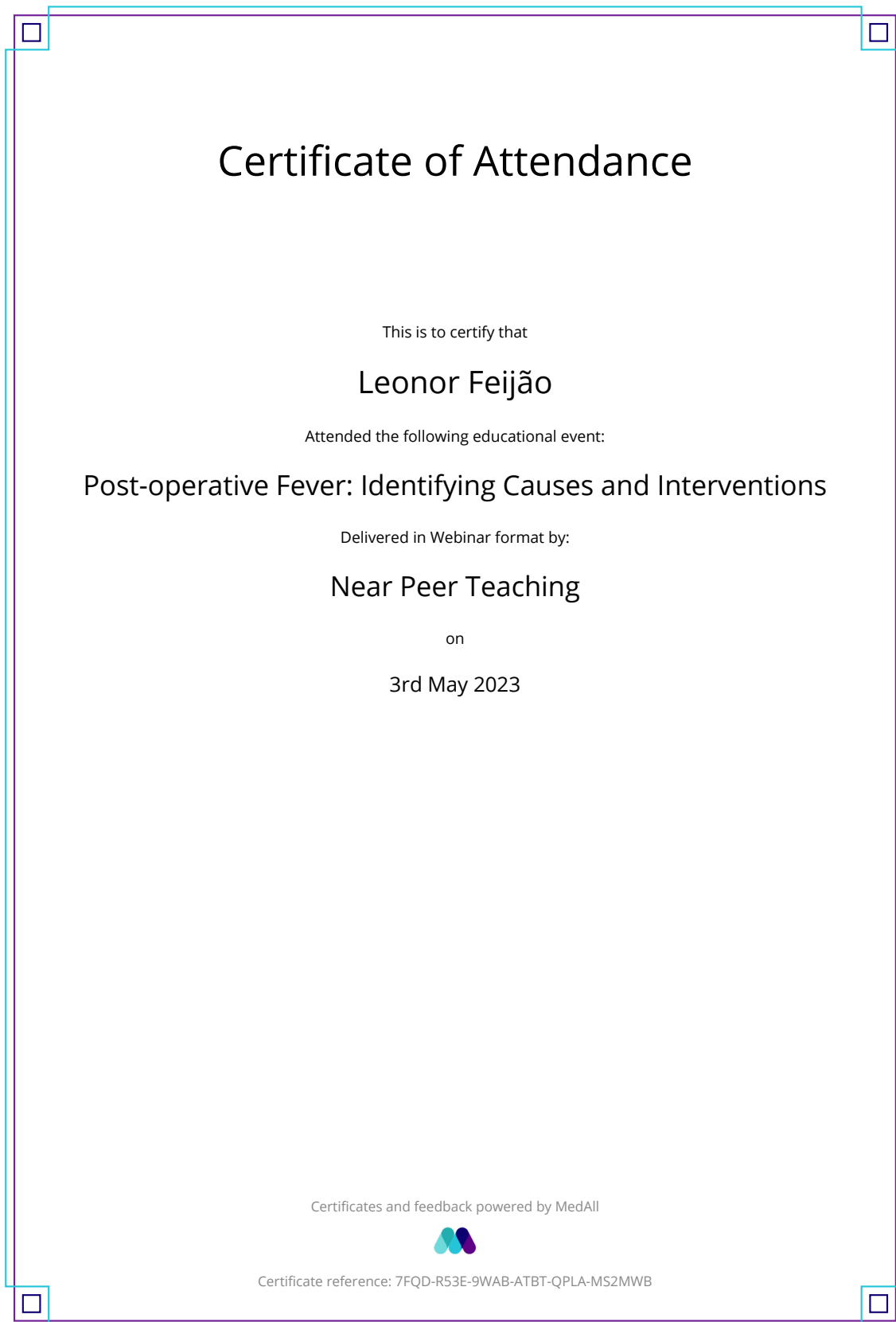
3. Palestra "A Doctor's Guide on Endocrine Emergencies" (2022/2023)



4. Palestra "Paediatric Series: understanding the newborn baby assessment" (2022/2023)



5. Palestra *“Post-operative Fever: Identifying Causes and Interventions”* (2022/2023)



6. Palestra “Envelhecimento Ativo” (2022/2023)



Envelhecimento Ativo

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Leonor Filipa Ramos Feijão

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15300259

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-62606f68e3390

Evento

Envelhecimento Ativo

24-10-2022 18:00 → 24-10-2022 19:00 - Duração: 1 horas

Estando a população portuguesa cada vez mais envelhecida, torna-se primordial a promoção do envelhecimento ativo. No âmbito deste tema, trazemos-te a primeira palestra da 9.ª edição do Saúde Porta-a-Porta.

Junta-te a nós, dia 24 de outubro, pelas 18h, no Zoom, e vem aprender mais sobre este tema, com a Dra. Ana Carvalho.

7. Palestra “Sexualidade na 3ª idade” (2022/2023)



Sexualidade na 3ª idade

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Leonor Filipa Ramos Feijão

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15300259

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6339b8f5bcb2f

Evento

Sexualidade na 3ª idade

06-10-2022 18:00 → 06-10-2022 19:00 - Duração: 1 horas

Sexualidade na 3ª idade? Vamos quebrar o tabu? Vem aprender sobre esta tema com a Drª Ana Alexandra Carvalho, online, via zoom.

Dia 6 de outubro, não percas esta palestra tão didática, sobre um tema tão prudente, inscreve-te já no upevents!

8. Palestra “Saúde Mental no idoso” (2022/2023)

The poster is for the 9th edition of the 'Saúde Porta a Porta' event, presented by AEFML and AEFCM. The main title is 'Saúde mental no idoso' (Mental health in the elderly). The speaker is Dr.ª Camila Pereira. The event is on 28 de novembro (November 28th) at 18 horas (18h) via ZOOM. Logos for AEFML, AEFCM, and 'Saúde Porta a Porta' are at the top. Logos for CUF, ALCANTARA, and ESTRELA are at the bottom left. An illustration of a brain with a mustache and a doctor with a clipboard is at the bottom right.

Saúde Mental no Idoso

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Leonor Filipa Ramos Feijão

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15300259

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-637e1e1d446ca

Evento

Saúde Mental no Idoso

28-11-2022 18:00 → 28-11-2022 19:00 - Duração: 1 horas

Acreditas que a saúde mental deve ser um tema cada vez mais explorado da nossa sociedade?
Queres ganhar competências e conhecimentos nesta área que se pode mostrar tão significativa quando abordamos a população da 3ª idade?

9. Palestra “Cigars for Apples” (2022/2023)



Cigars for Apples I Sessões Formativas

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João, Piso 01
4200-319 Porto | Portugal
4200-319 Porto



NOME

Leonor Filipa Ramos Feijão

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15300259

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-63715fe4319dd

Evento

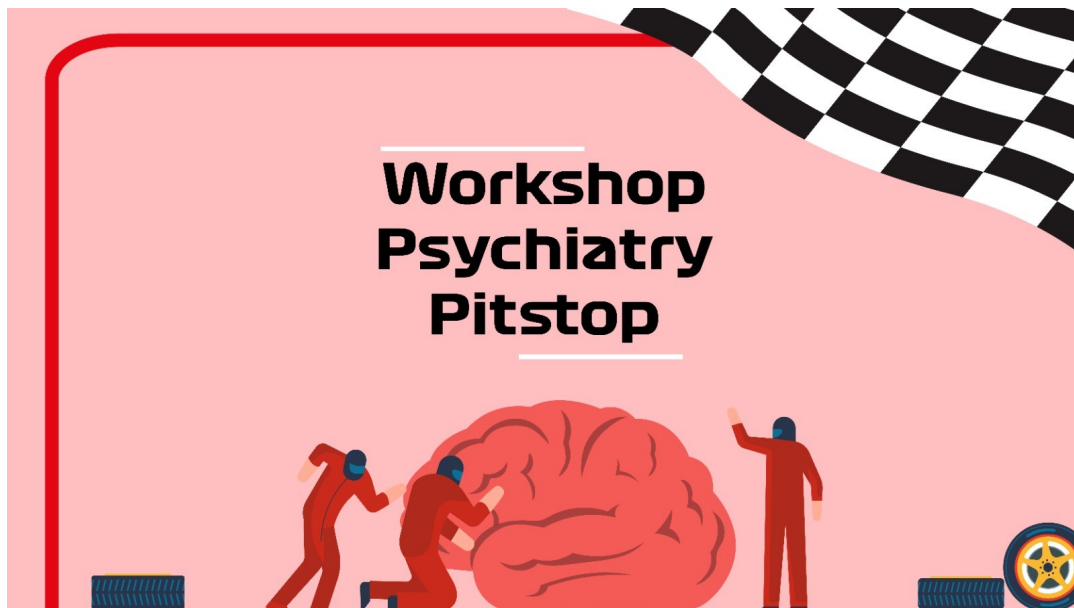
Cigars for Apples I Sessões Formativas

16-11-2022 18:30 → 16-11-2022 22:30 - Duração: - 4 horas

O que oferece o SNS a pacientes que tencionem parar de fumar? Como futuro médico, saberias como orientar?

D. Cursos e Workshops

1. Workshop "Psychiatry Pitstop" (2022/2023)



Workshop Psychiatry Pitstop

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Leonor Filipa Ramos Feijão

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15300259

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-642c8a51088b4

Workshop Psychiatry Pitstop

12-04-2023 18:00 → 26-04-2023 20:00

Está de volta mais uma edição do Psychiatry Pitstop que não vais querer perder!

Esta formação consiste numa adaptação do programa desenvolvido originalmente na Universidade de Leeds, Inglaterra, com o objetivo de aperfeiçoar as tuas skills no contexto da patologia psiquiátrica, através de entrevistas simuladas, sendo que conta com o apoio de internos de psiquiatria e atores do GTMT.

A atividade decorrerá em 3 dias: 12, 19 e 26 de abril, nas salas S2.02 e S2.04. Inscreve-te a partir de dia 4 de abril, às 21h30! As vagas são limitadas e podes inscrever-te em mais do que 1 dia! Cada sessão abordará um tema diferente.

Atividades frequentadas

Workshop Psychiatry Pitstop dia 19
19-04-2023 18:00 → 19-04-2023 20:00

2. Workshop "ABC of Trauma" - iMed Conference 14.0 (2022/2023)



**Workshops - 12th October | iMed Conference®
14.0**



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Leonor Filipa Ramos Feijão

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15300259

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6341e1cfe10e4

Evento

Workshops - 12th October | iMed Conference® 14.0

11-10-2022 13:00 → 12-10-2022 22:30

Workshops 12th October | iMed Conference® 14.0

Choose one of many amazing workshops that iMed Conference 14.0 has to offer!

Atividades frequentadas

ABC of Trauma

12-10-2022 14:00 → 12-10-2022 18:30

Go through several trauma scenarios and practice different techniques in order to become a trauma expert!

3. Workshop “Who Got the Polyps Out” - iMed Conference 14.0 (2022/2023)



**Workshops - 13th October | iMed Conference®
14.0**



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Leonor Filipa Ramos Feijão

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15300259

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-63432f85acd42

Evento

Workshops - 13th October | iMed Conference® 14.0

13-10-2022 13:00 → 13-10-2022 22:30 - Duração: - 9:30 horas

Workshops 13th October | iMed Conference® 14.0

Escolhe um de muitos incríveis workshops que o iMed Conference® 14.0 tem para te oferecer!

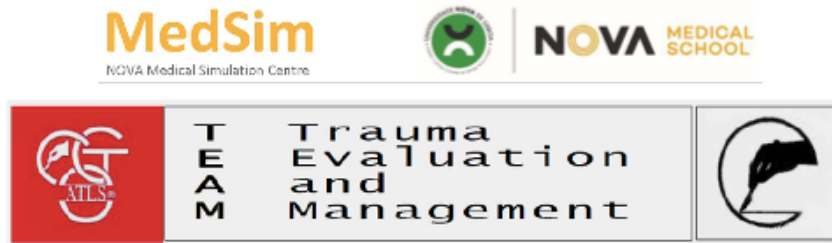
Atividades frequentadas

Who Got the Polyps Out

13-10-2022 14:30 → 13-10-2022 17:30

If you have ever wondered what a hysteroscopy looks like, what kind of pathologies it might help diagnose and treat, then you have come to the right place.

4. Curso TEAM (Trauma Evaluation and Airway Management) (2022/2023)



Certificado

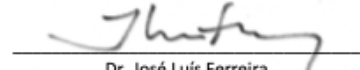
Pelo presente se certifica que

LEONOR FILIPA RAMOS FEIJÃO

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 19 e 20 de Janeiro de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

5. Sessão de Simulação da Luz *Learning Health* (2022/2023)



Certificado de
participação

Leonor Filipa Ramos Feijão

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Janeiro 2023

Presencial | 24 de Fevereiro de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-63ba9e2f3d7bf

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

6. Workshop “Alterações do equilíbrio ácido base” (2022/2023)



Certificado

Certificamos que **Leonor Filipa Ramos Feijão, N°2017299**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 29 de março de 2023, pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

7. Workshop “Decisões de Fim de Vida” (2022/2023)



Certificado

Certificamos que **Leonor Filipa Ramos Feijão, n°2017299**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 19 de abril de 2023 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dra. Camila Tapadinhas

8. 13º Curso de Antibioterapia Hospital da Luz *Learning Health* (2021/2022)



13º Curso de Antibioterapia

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Leonor Filipa Ramos Feijão

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15300259

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6165e5b5d08f0

NOTA AVALIAÇÃO

Aprovado (12)

Evento

13º Curso de Antibioterapia

15-11-2021 14:00 → 18-12-2021 17:15 - Duração: 11 horas

Os antibióticos são provavelmente uma das descobertas terapêuticas de maior sucesso na história da medicina e são dos fármacos mais prescritos.

Dada a emergência de bactérias resistentes, nas últimas décadas tem crescido a preocupação com a sua utilização, uma vez que ao contrário de outras classes de fármacos, o uso inadequado de antibióticos pode ter consequências negativas na saúde pública.

Para além de prejudicar o doente individualmente, tem implicações igualmente na própria Sociedade, dado que exerce uma pressão seletiva desnecessária, que contribui para a seleção e propagação de resistências microbianas.

Uma boa avaliação e decisão terapêuticas e a obtenção dos resultados pretendidos dependem de formação contínua, atualizada e prática. É este o mote do 12º Curso de Antibioterapia que nesta edição será realizado em formato Webinar.

E. Participação associativa

- A. Membro da Comissão Organizadora da 9ª edição do projeto Saúde Porta-a-Porta da AEFCM (2021/2022 e 2022/2023)



F. Voluntariado

A. Voluntariado na Farmácia Central de Telheiras (2022/2023)



3 de Março de 2023

Para os devidos efeitos,

Declaro que Leonor Filipa Ramos Feijão (com o Cartão de Cidadão 15300259) integrou o Setor de Educação para a Doença e a equipa de Rastreio para a Diabetes e Dislipidémia da Farmácia Central de Telheiras, durante período entre 2 de Janeiro e 3 de Março de 2023.

Dr. Ivo Palma

Farmacêutico e Diretor Técnico na Farmácia Central de Telheiras
Número da Ordem dos Farmacêuticos: 13084

FARMACIA CENTRAL DE TELHEIRAS
de: DC - Dose Certa, Lda
Dir. Tec. Dr. Ivo Miguel Silva de Oliveira Palma
R. Prof. Eduardo Araújo Coelho, nº 5 A 1600-235 LISBOA
Tel.: 21 887 20 60 Fax: 21 888 12 26
Contribuinte nº 514170689



R. Prof. Eduardo Araújo Coelho
Loja 5A - B



21 887 2060

B. Voluntariado Nacional em Férias na associação “Ajuda de Mãe” (2019/2020)

anem



Certificado de Voluntariado

Voluntariado Nacional em Férias

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) certifica que **Leonor Filipa Ramos Feijão**, número de identificação **15300259**, realizou um **período de voluntariado** no âmbito do **Voluntariado Nacional em Férias (VNFS)**, que decorreu na instituição **Ajuda de Mãe**, entre os dias 24 de Agosto a 4 de Setembro de 2020, perfazendo um número de horas total de **60**.

Data da emissão:

1 de outubro de 2020

Mar Mateus da Costa

Mar Mateus da Costa
Presidente da ANEM

Beatriz Aranha

Beatriz Aranha
Diretora de Direitos Humanos e
Ética Médica



associação
nacional
de estudantes
de medicina

NEMUM (BRAGA)
NEM/AAC (COIMBRA)

AEFMUP (PORTO)
AEFML (LISBOA)

AEICBAS (PORTO)
AEFCM (LISBOA)

MEDUBI (COVILHÃ)
NEMED-AAUALG (ALGARVE)

